

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 399

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

Numero : 300 réis

R

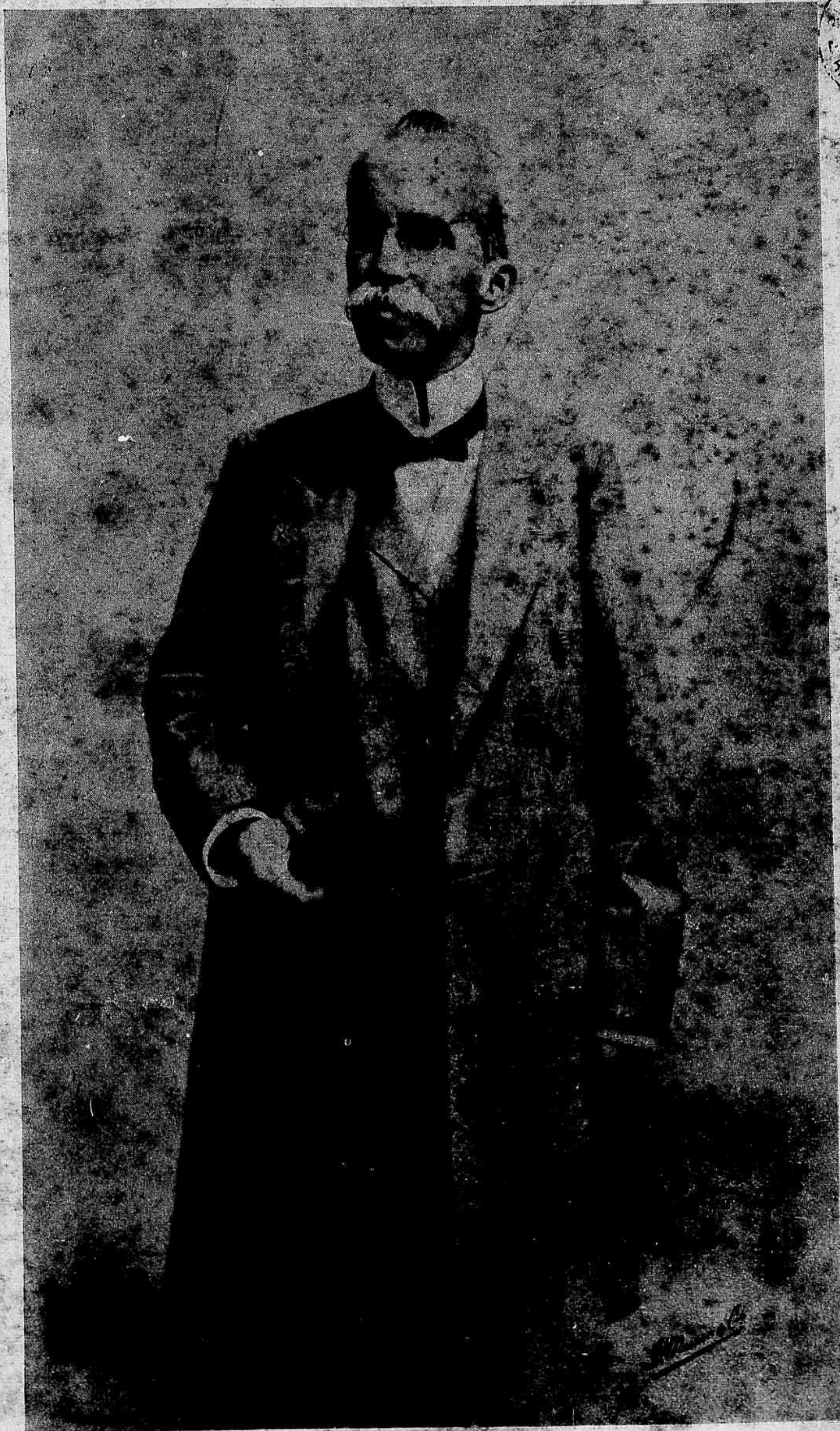
A VOLTA do Conselheiro Ruy Barbosa a esta Capital, após os gloriosos successos da Conferencia Internacional da Paz, em Haya, onde o Embaixador do Brasil levantou á luz da dignificação universal o nome da nossa Patria, não podia deixar de ser, como em verdade foi, o facto dominante dessa semana de festas, dessa hebdomada de alegrias, em que, a par da effusão intima (dos lares, andou o enthusiasmo que o regresso daquelle estadista com razão motivou.

Não ha no Brasil inteiro—para fallar tão sómente dos que a esta boa e linda terra sinceramente amam—quem não se recorde da posição extraordinariamente superior em que o Conselheiro Ruy Barbosa conseguiu, a golpes de talento, collocar a nossa Patria entre as nações mais dignamente representadas naquella importante Conferencia.

E no mundo inteiro não ha hoje quem não reconheça e admire o valor incontestavel do Embaixador do Brasil, sobejamente comprovado nessa poderosa luta intelligentemente travada nas terriveis discussões daquelle concurso internacional de sabios e diplomatas e da qual o Conselheiro Ruy Barbosa triumphou em prol dos mais nobilitantes, dos mais santos e dos mais humanitarios principios e na defesa heroica da integridade nacional.

Já agora não ha quem isso não sinta e applaude.

Por isso o seu regresso a esta capital, a sua volta ao Brasil, revestiu-se de rara imponencia ficando perpetuada nas chronicas das festas desta cidade como a mais justa e significativa demonstração do sentimento patriótico.



CONSELHEIRO RUY BARBOSA

Chegada do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa



O galeão D. João VI que conduziu o Conselheiro Ruy Barbosa de bordo do Araguaya para terra, ao atracar ao cães Pharoux

CHRONIQUETA

São estas linhas rabiscadas na vespéra do dia festivo do encerramento do grande periodo tradicional das cheganças e reisados, que surge

é amado com o mesmo fervor de um culto, que a tradição mais aviventa e mais prende.

Os cariocas desses ultimos vinte annos, os cariecas do centro, mal conhecem esses encantadores festejos, onde a alma popular mais se revela em

um passeio pelas provincias de antanho, hoje arvoradas em estados olygarchas, principalmente as provincias do norte, onde as festas tradicionaes se conservam com todo o esplendor primitivo e insinuante, onde o povo resiste sempre ás invasões estranhas, quando se trata de cultivar o sentimento.

O carioca do centro, o carioca da cidade, este só póde ter uma vaga saudade dos bons tempos, ou uma noção pallida de todo esse lendario passado, conservado nos livros raros, que tratam de nossos costumes, como os dos Mello

excellencia, onde é immenso o culto pelas cousas populares, onde mais brilha a festa simples e meiga, com todos os encantos das cheganças dos marujos, da náu catharineta, do bumba meu boi, das cantigas ao desafio, do sapateado ao luar, e da charola dos reis, classica, interessante, pittoresca, que vae de porta em porta, estrebilhando:

O' da casa nobre gente
Vinde fóra e ouvireis
Que da banda do oriente
São chegados os tres reis.



O desembarque no cães Pharoux; o Dr. Ruy Barbosa agradecendo a manifestação de que era alvo

Moraes, Sylvio Roméro, Vieira Fazenda, Capistrano de Abreu e poucos outros.

A vespéra de Reis! Ah! Digam tudo o que disserem, tradicionalmente festejada em todos os pontos da nossa terra, a magestade completa do seu fervor está na Bahia, terra das tradições por

Vespéra de reis! Dá que a saudade dos bons tempos lidos faça esquecer, por momentos, as agruras da vida, as masadas da politica, as cousas do sortelo e as bellezas da chicana eterna em que vive emmaranhado o coração da cidade!

Raulino.



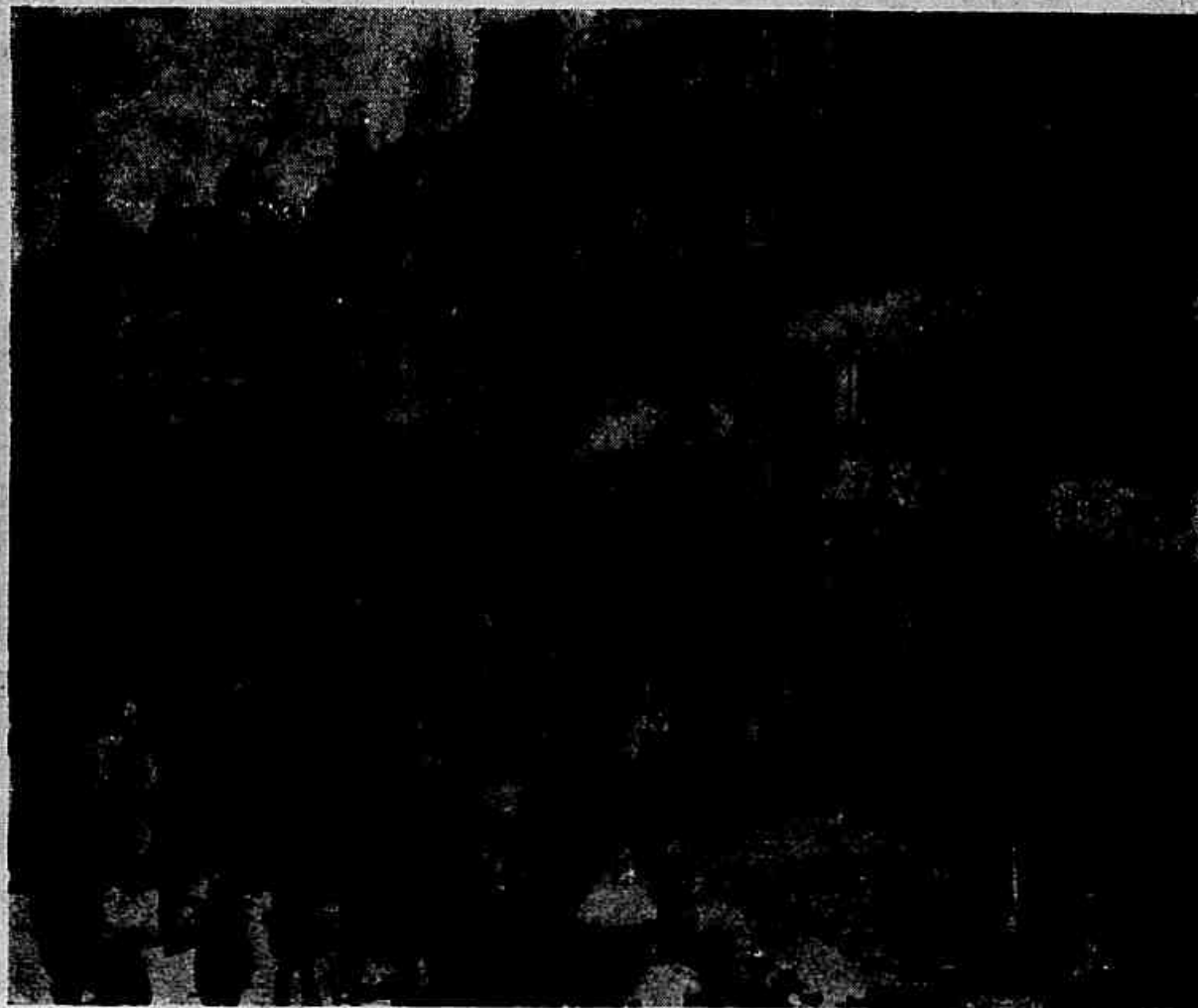
Na praça Quinze de Novembro; Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria, General Pinheiro Machado, etc.

pela linda noite [do Natal e termina amanhã, dia dos Reis Magos.

Delicia de nossos avós, encanto de nossos paes, esse periodo suave, onde tudo transpira bondade e affecto, ainda hoje, apesar de todas as transformações, apesar de todo o cosmopolitismo,

sua simplicidade encantadora. A esses aconselhamos que procurem, pelos arrabaldes e pelos suburbios, fortes exemplos dessa tradição que palpita sempre no animo dos simples e bons.

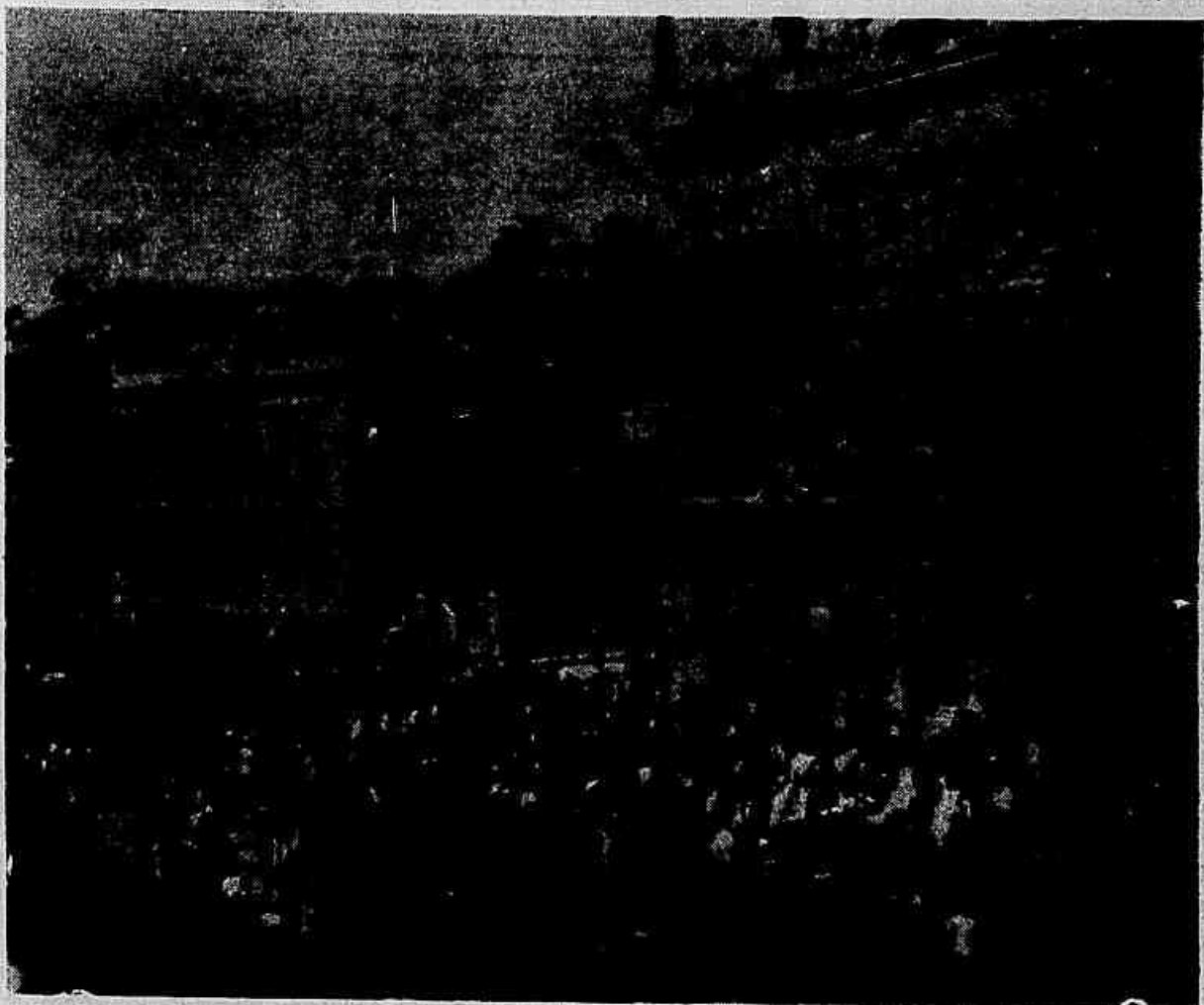
E, se possivel fosse uma viagem rápida, de observação, aconselharíamos



Passagem do prestito pela Avenida Central



Entrada do prestito na Avenida Beira-Mar



Passagem do prestito em frente ao palacio do Cattete

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar cartões de boas festas á *Revista da Semana* os Srs. A. B. Cabral, proprietario do Armazem Kean, J. J. de Queiroz Junior, Marques Mendes & C., a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, Pereira & C. cessionarios da Loteria Popular, de Aracajú, Estado de Sergipe, Hugo Motta (Humor); os officiaes inferiores do 7º batalhão de infantaria; a directoria da Companhia de Seguros Previdente; o S. Paulo Railway Football Club; Leandro Martins & C., José Torres, Pinto Monteiro & C., Nicoláu Pacheco, Antonio Siqueira de Abreu, Serrano, o commandante e officialidade do Regimento de Cavallaria da Força Policial, Capitão Deocleciano Martyr, Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Ao *João Paulino* enviaram tambem boas festas os amiguinhos Zilda e Dagmar Magalhães, Silva Peres.

FOLHINHAS

Recebemos lindas folhinhas de desfolhar do Armazem Kean de A. B. Cabral, do Grande Emporio de Tintas dos Srs. Tassano & Rego.



Chegada do landau conduzindo o Dr. Ruy Barbosa, em frente á residencia de S. Ex.

Para os leitores do JOÃO PAULINO

Entradas de graça em um cinematographo

Como já no passado numero da "*Revista da Semana*" avisamos, a empresa Wolter, Carvalho & C., proprietaria do excelente Cinematographo Lavradio, á rua do Lavradio ns. 70 e 70 A, franqueará o seu magnifico salão, amanhã 6, dia de Reis, a todas as crianças leitoras do "*João Paulino*".

Nada mais é preciso para o gozo daquellas interessantes fitas do Cinematographo Lavradio, do que cada criança apresentar á porta o "coupon" especialmente destinado a esse ingresso, que publicamos com a edição de hoje, da "*Revista da Semana*".

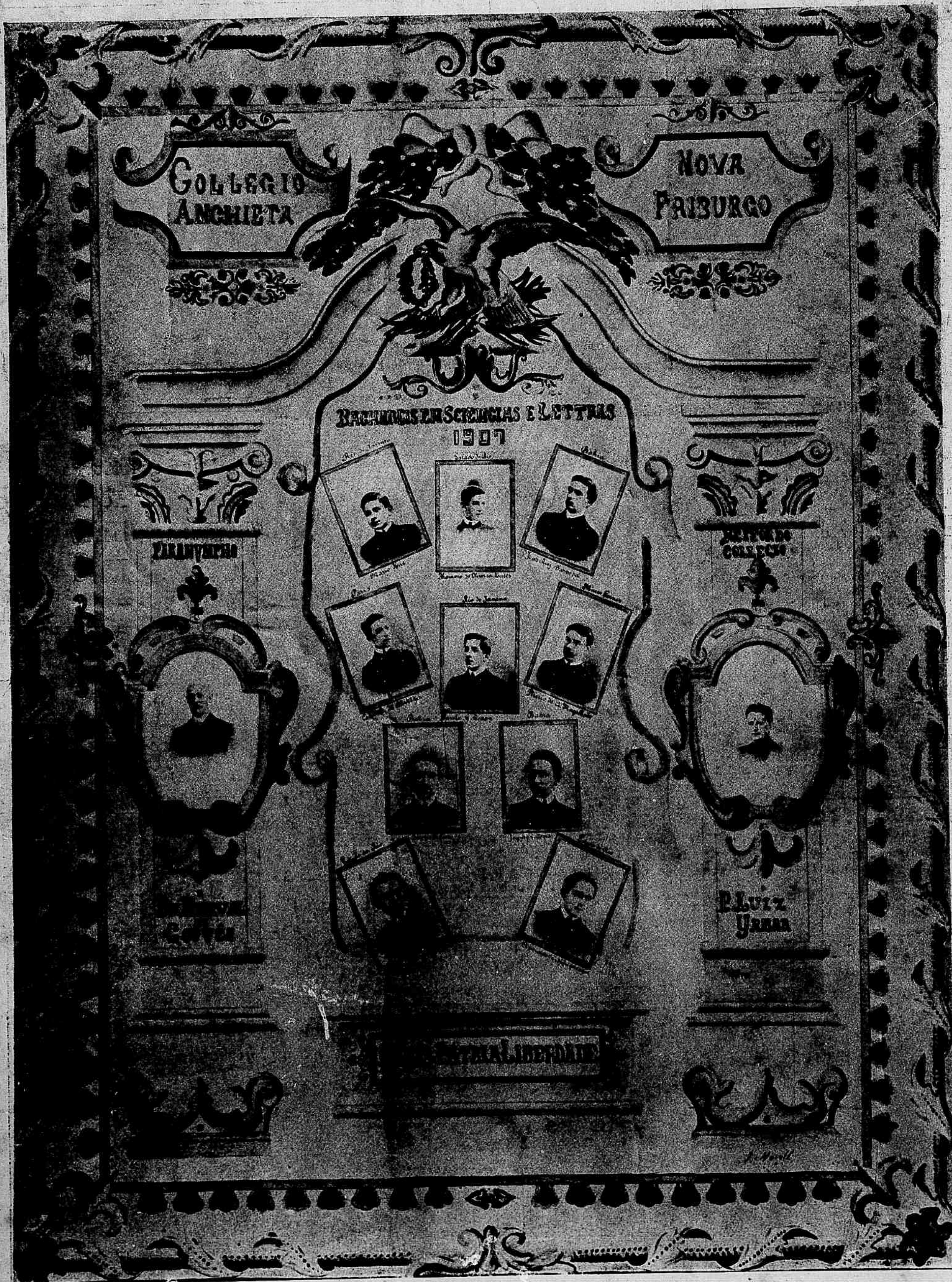
Cortem os amiguinhos do "*João Paulino*" esse "coupon" da "*Revista da Semana*" apresentem-no á porta do Cinematographo Lavradio (rua do Lavradio ns. 70 e 70 A, não se esqueçam) e terão amanhã algumas horas encantadoras, que lhes dá de festas a empresa Wolter, Carvalho & C. E' aproveitar.



O Sr. Conselheiro Ruy Barbosa ao entrar em sua residencia á rua de S. Clemente



A rua de S. Clemente, nas proximidades da casa do Dr. Ruy Barbosa á chegada de S. Ex.



Os bachareis em sciencias e letras do Collegio Anchieta em Nova Friburgo, diplomados em 1907



Um grupo de lentes da Escola Polytechnica — Sentados, da esquerda: Carvalho e Mello, Getulio das Neves, Ennes de Souza, Ortiz Monteiro, Nerval de Gouvêa, Eugène Tisserandot. Em pé: Otto de Alencar, Henninger, Villiot, Graça Couto, Jorge de Lossio, Vianna da Silva, Bousquet, Bernachi, Aarão Reis

FITANDO O MAR

Esbraveja, soluça, oh! mar immenso! que o teu gemido é uma canção dolente para minh'alma!

Gosto de te ouvir soluçando neste eterno gemido, que se me afigura um pranto de saudade, uma queixa de dôr, e vem, enternecido e cheio de modulações, perder-se por toda vastidão sombria do meu peito maguado.

Como me apraz fitar-te daqui! Deixar que minh'alma se perca em um repasso de infinita e suave saudade, lá para bem longe, onde parece que te perdes num amplexo conciliado com o céu.

No teu dorso esmeraldino e ondulante, na coma revolta das tuas aguas, vae, triste, sem rumo, perdendo-se o batel dos meus sonhos mortos.... São os sonhos queridos da minha vida, são os sonhos fagueiros que outr'ora povoaram meu peito, em uma caricia dulcissima de esperança.

Ah! o teu gemido é uma queixa sentida de maguas; é um lamento de dôr secreta eternamente se propagando pelas tuas entranhas mysteriosas; é um soluçar de pezares incompreendidos, que no fluxo e refluxo das tuas vagas

brancas, parece encontrar o lenitivo para o teu mal.

E' por isso que nós também suspiramos e gememos quando bem fundo vae cavando a nossa alma negros e estranhos pezares; foi contigo que aprendemos a suspirar.

Os ais doloridos de nossa alma são a

semelhança perfeita do teu rugido, que dizem ser a supplica que levantas ao céu, implorando misericordia e complacencia.

Ah! eu daqui te contemplo cheio de embevecimento e de saudade; eu também soluço implorando misericordia e salvação para minh'alma; em ti, oh!

mar immenso! parece-me encontrar o lenitivo para as minhas dores; afigu-ras te-me um companheiro de infortunio, porque, dentro do meu peito também rôla um mar de angustias!

S. Vasconcellos

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTAS DO NATAL

Commemorando o Nascimento do Menino Jesus, realizou-se na Cathedral missa solemne pontifical na madrugada de quarta-feira, 25 de Dezembro.

Pontificou o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Cecilie dirigida pelo Padre Alpheu Lopes de Araujo.

Apoz a missa solemne foram entoados os canticos Laudos e Prima.

A imagem do Menino Jesus, em um minuscuro e lindo leito ornamentado, esteve em exposição aos fieis que eram em numero extraordinario.

A missa solemne pontifical, por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, realizou-se as 10 1/2 horas da manhã de 25.

Ao chegar Sua Eminencia o Sr. Car-

NOS SUBURBIOS À NOITE



— Onde haverá gallinheiros aqui por perto?...

— Sei lá. Depois que o guarda nocturno deixou os olhares da pequena, anda agora de olho vivo. Dahi em diante outro gallo cantará.

foi recebido pelo Illmo. Cabido de Cruz alçada, dirigindo-se para a Capella do Senhor dos Passos, onde se pararam.

triz de Sant'Anna, Matriz de S. Christovam e na de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores; nas Capellas de Nossa Senhora da Conceição e Dores, á rua

cerrou os trabalhos escolares do anno findo.

Sendo a missa cantada celebrada ás 8 1/2 da manhã na Igreja de Nossa Se-

tasma e Uma Surpresa. Sobre tudo isso houve um encantador baile infantil.

ESCOLAS MUNICIPAES DO 11º DISTRICTO

No edificio da Escola Modelo Benjamin Constant, á praça 11 de Junho realizou-se a 28 de Dezembro o encerramento solemne dos trabalhos das escolas municipaes do 11º districto.

Nessa cerimonia que foi presidida pelo Sr. Leoncio Corrêa, Director Geral da Instrução Publica os alumnos daquellas escolas revelaram a par de grande aproveitamento o mais esmerado preparo, quer no cultivo intellectual quer no ensino das artes e na educação physica, merecendo grandes applausos em todos os trabalhos que executaram perante numerosa e selecta concurrencia.

Travessia do Atlantico em quatro dias

Annuncia-se que um engenheiro americano concluiu os planos de construcção de um contra-torpedeiro de 625 toneladas, munido de uma machina de 12.000 cavallos, podendo fornecer no mar uma velocidade constante de 300 nós.

Esta velocidade permittirá fazer-se a



Egreja de Maracanã — Andor de N. S. da Conceição



Egreja de Maracanã — Andor de Santo Antonio de Lisboa

Paramentado Sua Eminencia, dirigiu-se para o altar-mór, sentando-se na cadeira do sólio.

Começou a missa solemne, pontificando Sua Eminencia.

No côro fez-se ainda ouvir a Schola Cantorum Sanciae Ceciliae.

De manhã, ás 8 1/2 horas, foi celebrada mais uma missa pelo Revdmo. Padre João Pio dos Santos, e outra ás 3 horas da madrugada.

Depois da festa foi entoada a Sexta e Nôa.

— Na Igreja do Convento de Nossa Senhora da Ajuda, realizou-se missa solemne do Natal, á meia-noite de terça-feira.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Antonio Alves dos Santos.

Durante a missa solemne foram entoados canticos pelas Religiosas do Convento.

No altar-mór estiveram expostas as imagens do Menino Jesus, Nossa Senhora e S. José, em um rico presepe ricamente ornamentada.

Em throno esplendoroso via-se a imagem do Menino Jesus, brilhantemente ornamentada.

Dessa caprichosa ornamentação foi encarregado o sacristão Sr. Alarico Maria da Costa.

— No Convento da Lapa, realizou-se tambem missa solemne á meia noite, com assistencia de D. Carlos d'Amour, Arcebispo de Cuyaba.

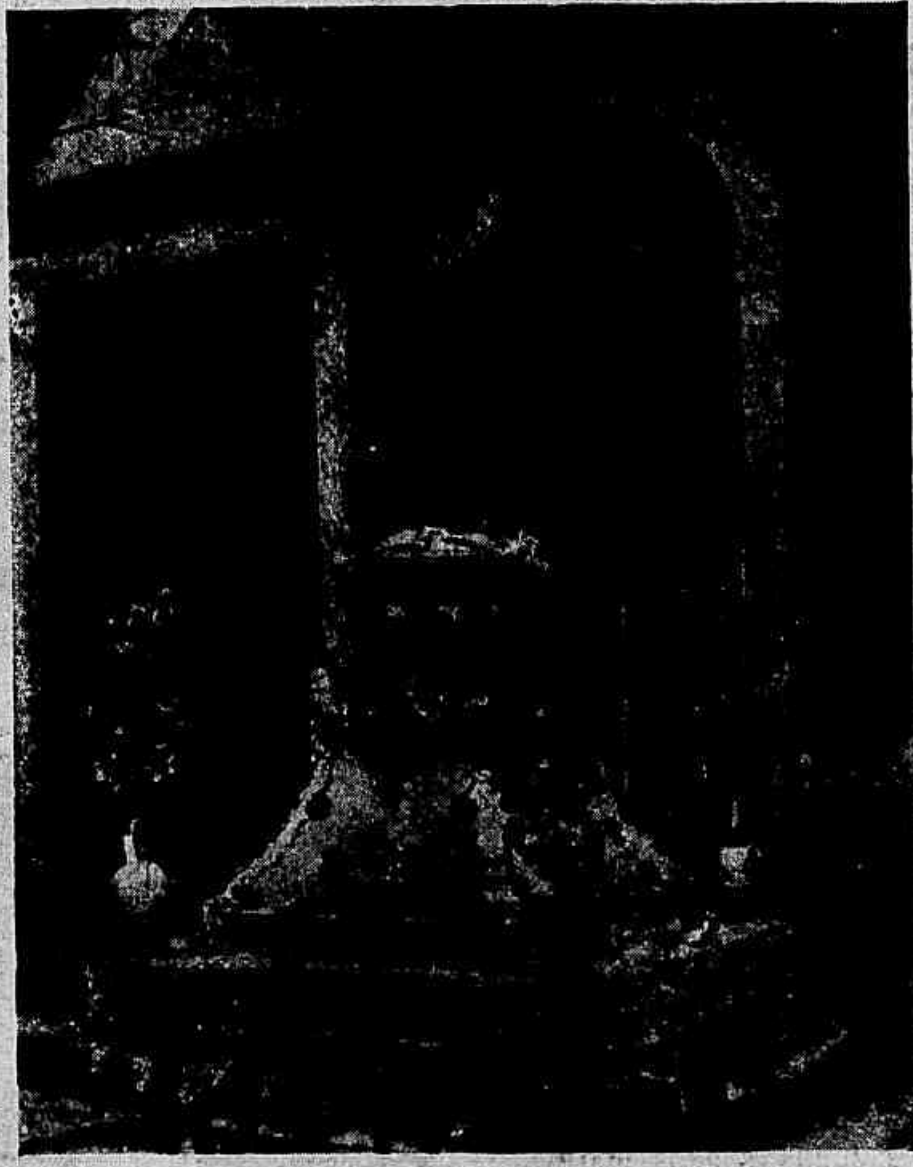
— Missas do Natal, realizaram-se tambem com brilhantismo nas egrejas de Nossa Senhora de Copacabana, Ma-

S. Januario, Nossa Senhora da Luz, na Tijuca; na Capella da Devoção da Virgem Martyr Santa Luzia e Asylo Isabel, e em outras egrejas.

nhora Sant'Anna e na qual commungaram os alumnos, desde manhã cedo, portanto, esteve em delirio o Lyceu, tocando porém ao auge o entusiasmo



Egreja de Maracanã — Andor de S. João Baptista



Egreja de Maracanã — Andor de S. Joaquim

FESTAS ESCOLARES

L'CEU SANTA THEREZA

Com uma bella festa desdobrada por todo o dia 21 de Dezembro, o Lyceu Santa Thereza, dirigido pelas Exmas. Sras. DD. Thereza Joanna de Campos Reis e Emilia Pinheiro de Aquino en-

da meninada alegre por occasião da distribuição dos premios effectuada ás 6 horas da tarde. A essa cerimonia seguiram-se os trabalhos de gymnastica bem executados pelos alumnos do Lyceu e uma delicada parte drãmatica em que foram com muita graça, representadas as comedias *As Fadas*, *O Phan-*

travessia do Atlantico em quatro dias, quando os mais rapidos vapores actuaes a effectuam em seis dias.

O novo navio seria accionado por gaz fornecido por gazogenos, sendo a primeira applicação deste genero de motor de uma embarcação de alguma importancia.



O Sr. Francisco Lattario e sua familia em sua residencia á rua de S. Leopoldo 126 onde foi armado um rico presepe



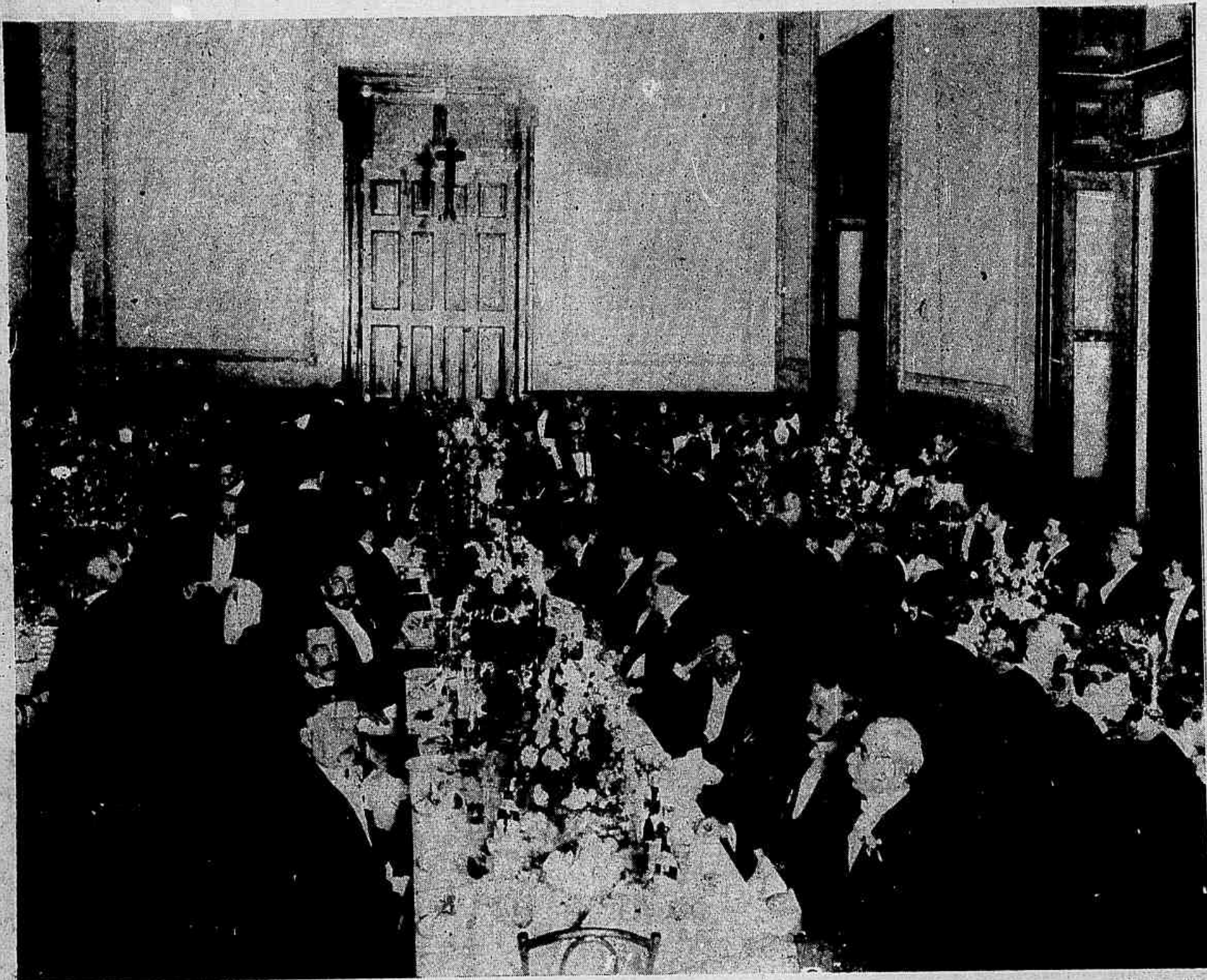
Grupo de Pastorinhas do Presepe da rua de S. Leopoldo, 126



Grupo dos Reis Magos e Pastorinhas do Presepe da rua de S. Leopoldo, 126



O presepe da rua de S. Leopoldo 126, pertencente ao Sr. Francisco Lattario



BANQUETE oferecido pela Camara dos Deputados aos Srs. Drs. Carlos Peixoto, seu Presidente, e James Darcy «leader» da maioria governamental, no dia 29 de Dezembro ultimo

O Pintarrôxo

De Cherville.

(LENDAS BRITÂNICAS)

Abandonado por todos que ouviam sua palavra, JESUS seguiu caminho do Calvário, conduzindo a Cruz sobre os hombros.

Só um pintarrôxo, que comera algumas migalhas na Ceia, acompanhou o DIVINO MESTRE e seus algozes — unico assistente do martyrio do FILHO DO HOMEM, no tenebroso drama do Golgotha.

JESUS, ao sentir approximar-se o momento da sua mortal agonia, baixou os olhos para um espinheiro e, vendo a grata avezinha agitando as azas, lhe disse « Bemdita sejas tu, que não abandonaste quem foi desamparado pelo seu proprio Pai ».

O pintarrôxo, erguendo o vôo, adejou serenamente em torno da cabeça do PASTOR moribundo e desprende um espinho da sua corôa ensanguentada levantando-o no bico...

E uma gotta do sangue immaculado



S. João Marcos — Interior da Agencia do Correio, sob a direcção do Sr. José de Paula Assumpção

EXPOSIÇÃO DE 1908

Da Comissão geral encarregada de organizar a parte da Exposição Nacional de 1908 correspondente ao Districto Federal recebemos o Boletim de Inscrição acompanhado do summarie das Informações, com os esclarecimentos precisos aos industriaes que desejarem concorrer á mesma Exposição.

INFECÇÃO TUBERCULOSA

A Academia de Sciencias de Paris poz na ordem do dia a questão da origem infecciosa da tuberculose, em virtude de uma communicação do Dr. Chaveau, que assevera que o contagio tuberculoso se effectua pela via digestiva e não pelos órgãos respiratorios.

Esta theoria tinha sido iniciada já por alguns especialistas, mas Chaveau a formula de um modo claro e precioso.

Tem esta questão, da origem do contagio, uma extrema importancia, porque della depende a escolha dos meios mais seguros e efficazes para lutar com a terrivel enfermidade.

O Dr. Chaveau apresentou factos im-

APUROS DO SORTEIO



— Sabes qual é o azar pelo moderno ?
— Sarteado...
— Sorteado, sorteado é que é.

do RABBI, cahindo da sagrada reliquia, desceu ao peito da bemaventurada avezinha, assignalando-a com o mais glorioso dos estygmias.

Souza Pinto.

Ceará, (DIA D'ASCENSÃO do SENHOR) 1907.

portantissimos, ignorados até agora pelos numerosos investigadores e espera demonstrar que em uma grande parte dos casos de tuberculose se produziu a infecção penetrando o virus pelo aparelho digestivo para alcançar em seguida o canal thoracico e os pulmões.

A' ALMERINDA

E' materialmente impossivel precisar o tempo que ella, a morena dos olhos negros, levou, assim, com o olhar perdido no espaço, muito alheia a tudo quanto se passava em torno della.

Não tinha absolutamente consciencia do que via, sem vêr, e se lhe perguntassem mesmo o que então sentia, não saberia, de certo, responder.

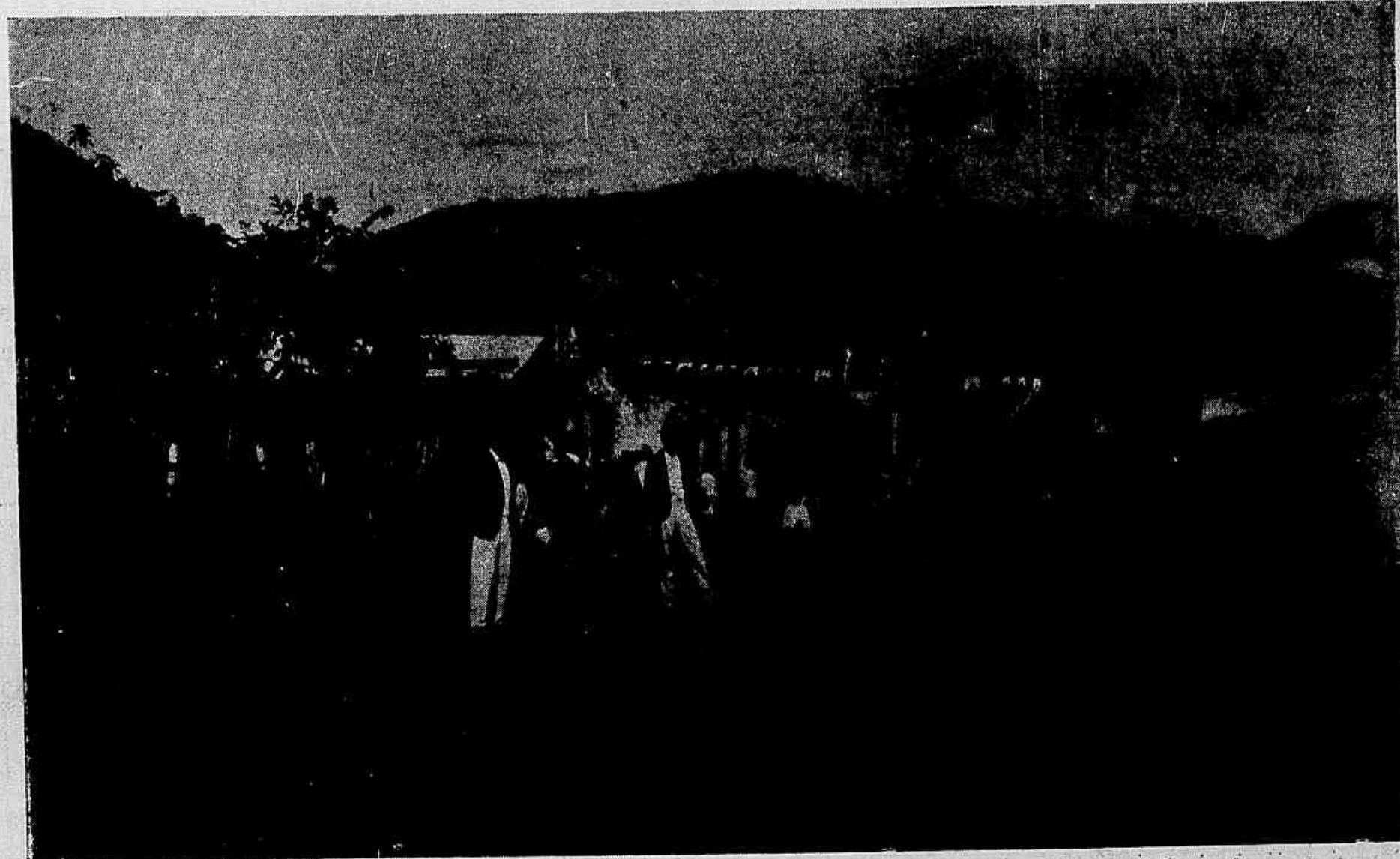
Ha emoções assim, tão fortes, que deixam em estado de prostração o organismo nevrotico de uma joven, bella, vibratil, accessivel, suggestionavel, feita de mimos e de graças.

Tal era Almerinda, a encantadora moçoila de cabellos da cor da noite, que alli estava, junto a uma capellinha, em dia de festa, no Campinho, em um recanto sombrio, formado por algumas arvores, ponto delicioso para um *tête-a-tête* de amor.

O sol vinha descambando para o occaso e os seus derradeiros raios, já sem calor, douravam as folhas verdes das arvores.

Tarde fresca, amena, agradável, cheia de poesia e de encantos; tarde, em que a brisa parecia impregnada de perfumes luxuriantes, em que pairavam pelo espaço nuvens brancas, muito diaphanas, confundidas quasi no azul diluido do céu, um céu puro que parecia feito de proposito para servir de confidente aos enamorados.

E era em uma tarde assim, que a faceira moreninha da campina su-



ESTADO DO RIO — Ticcho da Estrada União e Industria proximo á capella de Nossa Senhora das Dores

burbara-se deixava perder em uma scisma vaga do indefinido.

E ella nada via, estava absorpta e contemplativa, vendo talvez os anjos do céu, alli, assim, tão desprendida. Nem ouvia tão pouco, o trinado alegre do passaredo, ao aninhar-se nas franças do arvoredo, dando o adeus da despedida ao dia, que se finava lentamente.

O crepusculo já dominava tudo. E ella, sempre meditando, toda entregue a roseas illusões e a doçuras, formando castellos e pensando sempre nelle...

Bembem Rodrigues Dias.

Uma fortuna na pata de um cavallo

Referem de New-York que James Haskins, conductor ambulante, na sua pequena carroça tirada por um cavallo, indo de noite, de Nova Jersey, só conseguiu chegar no outro dia a Hannover. Esteve mesmo para ficar no caminho. O pobre cavallo mancava de tal modo, que mal se podia arrastar. Por isso James Haskins, chegado ao ponto de seu destino, levou immediatamente o animal á casa do ferrador.

Um leve exame bastou ao pratico para verificar que o cavallo em marcha enterrara uma pedra aguda em um casco. Retirou-se o corpo extranho e, depois de o terem limpo da porcarias que o cercava, ficaram espantados do brilho que elle dispendeu. Era um grande diamante.

Soube-se depressa que uma dama de New-York o havia perdido e que offerecia uma recompensa a quem lho restituísse.

O pobre vendedor ambulante recebeu as alviças, não pensando nunca em que a pata do seu cavallo lhe rendesse tal dinheiro.

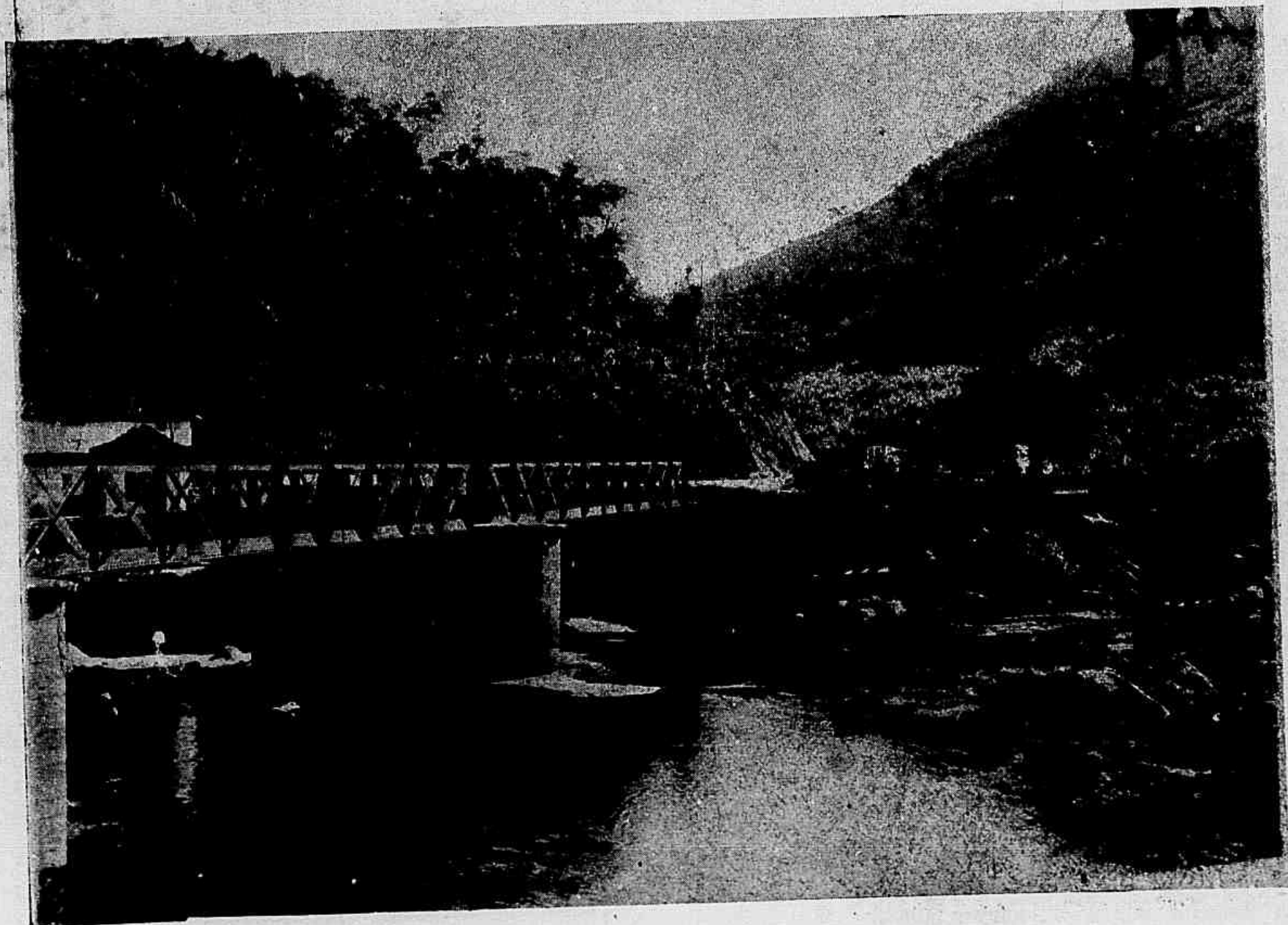
A PHOTOGRAPHIA A DISTANCIA

Dizem de Bruxellas que um belga, de appellido Carbonelle, fez ha alguns dias experiencias de um systema de sua invenção, mediante o qual são transmittidas a distancia photographias e autographos sob a fórma de *clichés*, já dispostos para a tiragem immediata.

As experiencias, que se effectuaram entre Anvers e Bruxellas, a uma distancia de 43 kilometros, deram excellente resultado, tendo-se realizado a transmissão de retratos do Rei Leopoldo do Principe Alberto, ambos de uma notavel semelhança.

O systema de transmissão de que se trata consiste em doisapparelhos, um dos quaes serve de transmissor e outro de receptor dos *clichés*. Estes são obtidos em um minuto, mas carecem de relevo, pelo que não são aproveitaveis para a impressão no papel de jornaes.

As provas obtidas em papel fino são perfeitas.



ESTADO DO RIO — Pontes sobre o rio Piabanha — Areal

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

QUANTA elegancia e graça existem nestas pequenas plumas denominadas — *mousettes* — que as modistas collocam, ora em pennacho ora em ramo, em cima dos chapéus! Escolhei qualquer fórma, *cloche*, *toquet* ou *gainsborough*. E fazei-a com dous grandes ramos feitos com taes plumas, fixai-as por meio de um moti o qual quer, *chou de tulle*, *papillon* ou nó de fita; eis um chapéo bellamente guarnecido.

E' preciso, já se vê, muita arte, gosto e um não sei que de pessoal para se conseguir obter um effeito delicioso de tão simples combinação.

Essas plumas possuem todas as cores do prisma e da aurora.

Unidas ou empennachadas, os mais ternos matizes lhes quadram bem, mas, noutros leves e vaporosos é que essa encantadora fantasia tem obtido inumeros triumphos.

Será durável? Esta primeira viveza, são, origem de suas victorias, estará condemnada a desaparecer com o primeiro nevoeiro? Só o futuro poderá responder.

No principio, apparecia um ou outro chapéo ostentando essa linda fantasia. Houve mesmo um certo retrahimento da parte de algumas elegantes; agora, porém, já está se generalizando esta moda.

Taes plumas possuem a grande vantagem de não sobrecarregar os chapéus, tornando-se por isso idealmente leves.

Pelo que observamos, as nossas adoráveis patricias amam extraordinariamente o branco. Este uso continuado está em completo desacordo com as regras da verdadeira elegancia, principalmente nas *toilettes habillées*. Estas, em tecidos leves, de côr, sobre um transparente branco, são muito mais elegantes, mesmo com os *tussors*, *foulards*, *taffetà* e crepes da China. Qualquer que seja o matiz a saia de baixo deve ser em *taffetà* branco.

Já se foi o tempo em que as senhoras imaginavam que os tecidos de seia branca eram os mais frageis. Este antigo preconceito, felizmente, desapareceram quasi por completo.

O *taffetà* presta-se, admiravelmente, a esses pequenos estratagemas da repa-

ração. Mas, como nem sempre as senhoras encontram com facilidade o mesmo matiz em cores, a musselina de seda virá prestar um auxilio verdadeiramente digno de nota. Tambem, se de todo não

costureiras, de um preço immensamente commodo. Bem franzida e solidamente cosida, a sua applicação é tão grande que chega a causar espanto.

Acrisio.

Vejamos algumas das mais interessantes:

— Não ha senão um amor: o primeiro. O resto é falso.

— Podemos amar duas vezes. Mas só uma vez amamos *verdadeiramente*.

— Ama-se duas e mais vezes, e sempre verdadeiramente. O nosso coração, depois de ter conhecido esse grande e sublime sentimento não pôde resignar-se a viver apenas de recordações.

— O primeiro amor é fogo de palha; o segundo, de lenha.

— Sim, podemos amar duas vezes.

Da primeira, amamo scomo louca cas, da segunda, como desilludidas. Mais valeria nunca ter amado.



Chapéu em palha da Italia branca, guarnecido de velludo e plumas (Modelo inedito).

fôr possível substituir totalmente a parte inferior de uma saia de baixo, as amáveis leitoras deverão collocar um *bouilloné* mais ou menos volumoso, em tons de conciliação, para poderem dissimular a parte estragada.

Esta musselina de seda, denominada pittorescamente de *chiffon*, outr'ora tão dispendiosa, tornou-se agora, graças as

PODE O CORAÇÃO DA MULHER AMAR DUAS VEZES VERDADEIRAMENTE?

Uma revista estrangeira apresentou, certo dia, ás suas leitoras esta pergunta indiscreta: *Póde o coração da mulher amar duas vezes verdadeiramente?*

As respostas foram varia lissimas.

— Amar duas vezes?... Que exigencia! Somos nós capazes de amar, verdadeiramente, uma só vez sequer?

— O emblema do amor é uma criança travessa, com as azas abertas. Quer isso dizer que o amor deve voar, andar de coração em coração.

— O primeiro amor é infinito, e enche toda a vida. Depois, podemos querer

muito, muitíssimo, verdadeiramente. Mas não... tanto!

— Sim, a mulher pode amar mais de uma vez. Ao inverno do desengano quasi sempre succede a primavera da esperança...



OPINIÕES SOBRE O CASAMENTO

Um chronista estrangeiro publicou as seguintes entrevistas que teve com tres viuvos e outras tantas viúvas.

1º viuvo — Fui felicissimo com o meu casamento; extraordinariamente feliz... Mas não torno a casar, não quero.

2º viuvo — Passei uma vida de cão.

Minha mulher era uma fera. E já que me livreí desta, em outra não me metto eu...

3º viuvo — Se não fui muito feliz com o primeiro casamento,

com o segundo ainda peior. Como será tolice tentar terceira experiencia, fico me por aqui...

1ª viúva — Fui muito feliz com o meu casamento, muito. Os maridos são, afinal, excellentes creaturas... E como posso ser ainda novamente feliz, vou casar outra vez.

2ª viúva —

Dei-me muito mal com o meu primeiro casamento. Mesmo muito mal. Mas como tenho ancia de felicidade, vou vêr se encontro um segundo marido que me faça esquecer as diabruras do primeiro.

3ª viúva — Dei-me mal com o meu primeiro marido, mas o segundo concedeu-me uma excellente compensação. Por isso, vou casar outra vez.

Em assumpto de tal ordem, limitamo-nos a reproduzir os pensamentos alheios.

AMOR PELAS SOGRAS

Gabriella: — Embora o Carlos não se me tenha declarado, sei perfeitamente que me tem amor.

Julia: — O que te faz pensar isso?

Gabriella: — Ora, o que ha de ser! Tomou de repente uma tal ogerisa á mamã...



Não ha nada grandioso em que não entre a mulher.

LAMARTINE.



Honrae as mulheres, porque são ellas que cobrem de rosas celestes o caminho

mais ricos, mas aquelles em que ambos os casados soffrem tudo um pelo outro com doçura e paciencia.

MME. DE MAINTENON.



A mulher é o ser mais perfeito entre as creaturas humanas; é uma criação transitoria entre o homem e o anjo.

HONORÉ DE BALZAC.



Confesso não discernir superioridade nem inferioridade entre o homem e a mulher. Acho-os *differentes*, e por conseguinte, incomparaveis. Em todo o caso, antes de admittir a ideia de que, dos dous, o homem seja o superior, espero

CASAMENTO E AMOR

Um sabio italiano teve a idéa de perguntar a noventa e cinco senhoritas, suas compatriotas, que estavam para casar, porque é que... se casavam!

Como a pergunta era toda scientifica, o curioso sabio fazia-a de modo que as noivas não se zangassem, antes respondessem com toda a sinceridade.

Assim, do seu inquerito, recolheu o seguinte:

Cinco responderam — para podermos sahir sós: dez — para irmos aos bailes e aos theatros; sete — para viajarmos; sessenta e uma — para termos a nossa casa e... podermos fazer o que quizermos; tres — para sabermos o que é casar; quatro para acautelarmos o futuro; e cinco — para nos divertir.

Cousa notavel, nem

uma só fez referencia ao amor, o que levou o curioso philosopho a concluir que a mulher moderna não o forma do casamento a mais pequena idéa... Casase... por se casar.

Isto é na Italia. Por cá, as nossas leitoras que respondam...



Quatro cousas deve a mulher fazer para viver em paz: vêr, ouvir, calar e soffrer.



A esposa: — Não me trouxeste nenhum presente, hoje, dia dos meus annos!

O marido: — Não, minha querida; não quiz recordar-te que tinhas um anno mais.



1, *Toilette* em linho cor de malva. Saia unida com bordaduras cor de violeta. Interior branco. Corpinho enfeitado de bordaduras e, ues ás da saia. Hombreiras de velludo, chapéo branco enfeitado com duas azas de garça.

2 — *Toilette* em linho *gris perle*, galões brancos e cinzentos, formando um duplo oito na saia e recamando a *veste*. Blusa de *lingerie*. Gravata azul. Chapéo de palha cinzenta enfeitado de fitas cor de rosa e azues.

3 — Vestido em *foulard* azul com minusculos pontos brancos. Saia de pregas. Tira de *foulard* pli-sé, guarneecendo a parte inferior da saia. *Plastron* branco pregueado e entremeios. Corpinho e mangas em *foulard*, com largas bordaduras japonezas, de tons vivos sobre um fundo escuro, na frente, em roda do pescoço, e nas costas. Chapéo de crina azul *drapé*, coberto de rosas.

4 — Costume *trotteur* em linho listrado. Blusa de *linon*. Golla de setim preto. Chapéo azul, guarnecido de fitas azues.

da vida, formam os laços do amor, e, sob o véu pudico dos encantos, alimentam com mão sagrada a flor immorttal dos sentimentos.

SCHILLER.



As lagrimas são muitas vezes o sorriso disfarçado do amor.



Os melhores casamentos não são os

que elle tenha achado o meio de passar sem ella para perpetuar a raça humana, para attingir o apogeu da felicidade ou da infelicidade, e que saiba exprimir, na arte, um outro ideal que não seja aquelle que ella lhe inspira quasi totalmente, até nova ordem.

PAULO HERVIEU.



As mulheres fazem e desfazem as casas.

MME. DE MAINTENON.

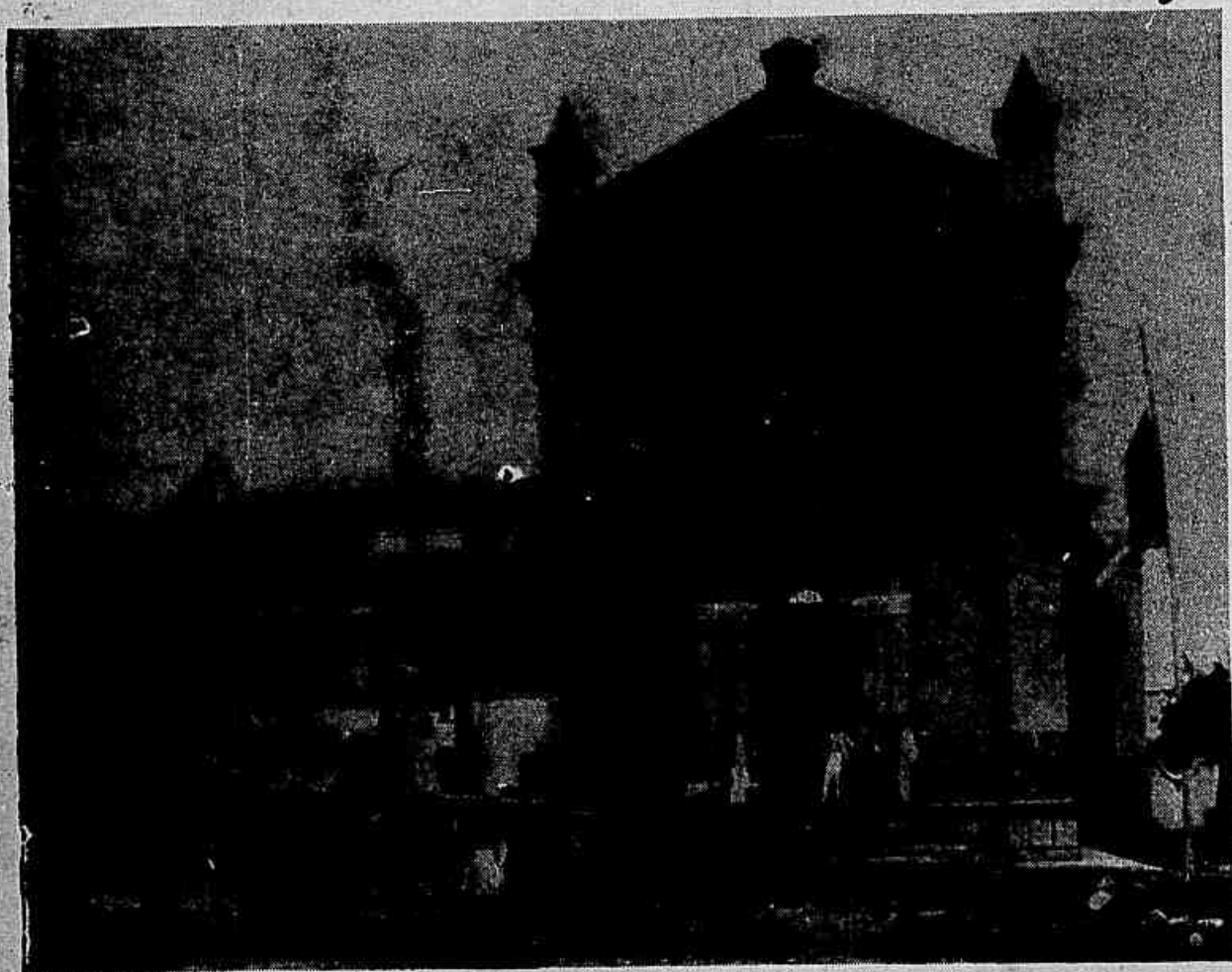
O MAIOR DIAMANTE

O «Cullinan», esse diamante gigante, a que já nos temos referido e que o governo de Pretoria offereceu ha dias ao rei Eduardo, por occasião do seu anniversario, é, como já dissemos, o maior diamante do mundo.

No estado bruto, tal como se encontra actualmente, pesa 3 024 quilates e tres quartos. Calcula-se que depois de lapidado, operação que custará cerca de 150 contos, não pesará mais do que 1.500 quilates; mas valerá uns 15.000 contos, quando actualmente é avaliado apenas em 2 000 contos.

Antes de ser elle descoberto, a 20 de Janeiro de 1905, o maior diamante conhecido era o «Excelsior», ou diamante Tiffany, o qual pesava, antes de sua lapidação, não acabado ainda, 970 quilates.

Eis as características de mais alguns diamantes celebres:



ESTADO DE MINAS GERAES — Palacio do Bispado de Uberaba

O «Ko-i-noor» (279 quilates depois da primeira lapidação e 106 e 1/16 depois da segunda), tal como figura na corôa de Inglaterra, é avaliado em 2.000 contos.

O «Grão Mogol» (279 quilates, valor 7.000 contos), pertencente ao Papa.

O «Regente», conservado no Museu do Louvre (136 quilates e 3/4), vale 8.000 contos.

O capitão de uma baleeira levou a S. Francisco a noticia de um tremor de terra, que arrazou a ilha de Unalaska, fazendo desaparecer quasi inteiramente o pico Mac-Culloch, formado no ultimo anno por um outro tremor de terra e que se elevava a 3.400 pés acima do nivel do mar.

COM O SORTEIO



— Afinal em que ficou o teu emprego nos melhoramentos do porto? Esta vida assim não continúa.

— Espere um pouco, e agora. Deixe-me primeiro cumprir o serviço militar... Depois conversaremos.

tes tão discutidos do planeta e esse facto dá a convicção de que não existem.

A côr de Mercurio observada era um pouco mais escura do que a das manchas solares.

Um facto digno de nota é que Mercurio appareceu diante do Sol com tres segundos de atrazo sobre a hora annunciada pelos sabios.

MERCURIO E O SOL

Alguns jornaes estrangeiros referem-se á passagem de Mercurio pelo Sol, occorrido no dia 14 de Novembro, declarando que são importantes as observações e estudos realizados, porque contribuirão definitivamente para deixar determinada a extensão micrometrica do diametro do planeta e para se verificar se nelle existe atmosphaera e quaes os gases de que é constituída.

Do estudo feito no Observatorio de Madrid resalta que o discutido «ponto brilhante» de Mercurio não existe e que a hypothese da sua existencia deve attribuir-se a um cansaço visual do astronomo que assignalára a sua presença.

Tambem não foram vistos os sateli-

DONA VIOLETA

Dona Violeta, da terra filha,
Irmã parece de azul planeta...
Ai! como é bella, pois, como brilha
— Dona Violeta!

Quero cantal-a, risonha vel-a
Em frouxa lyra de obscuro poeta...
Semprefulgente como uma estrella
— Dona Violeta!

Tem o lyrismo de um campo ameno
E a poesia da borboleta...
Como é bonita, que céu sereno
— Dona Violeta!

Quando ella dança move o corpinho
Ligeiro e debil, toda faceta...
Ai, que candura, como é de armi-
[inho]
— Dona Violeta!

Como é singela, como tem graça
Subtil voando como uma setta!
E' como a nuvem que, algida, passa
— Dona Violeta!

Tem a alma santa dos innocentes,
Sempre é bondosa, não tem veneta;
Sorrindo encanta com alvos dentes
— Dona Violeta!

Quando ella falla, toda catita,
A estrella chora, chora o propheta.
Como é formosa, como é bonita
— Dona Violeta!

Das «Balladas e Orações».

Victravio Marcondes.

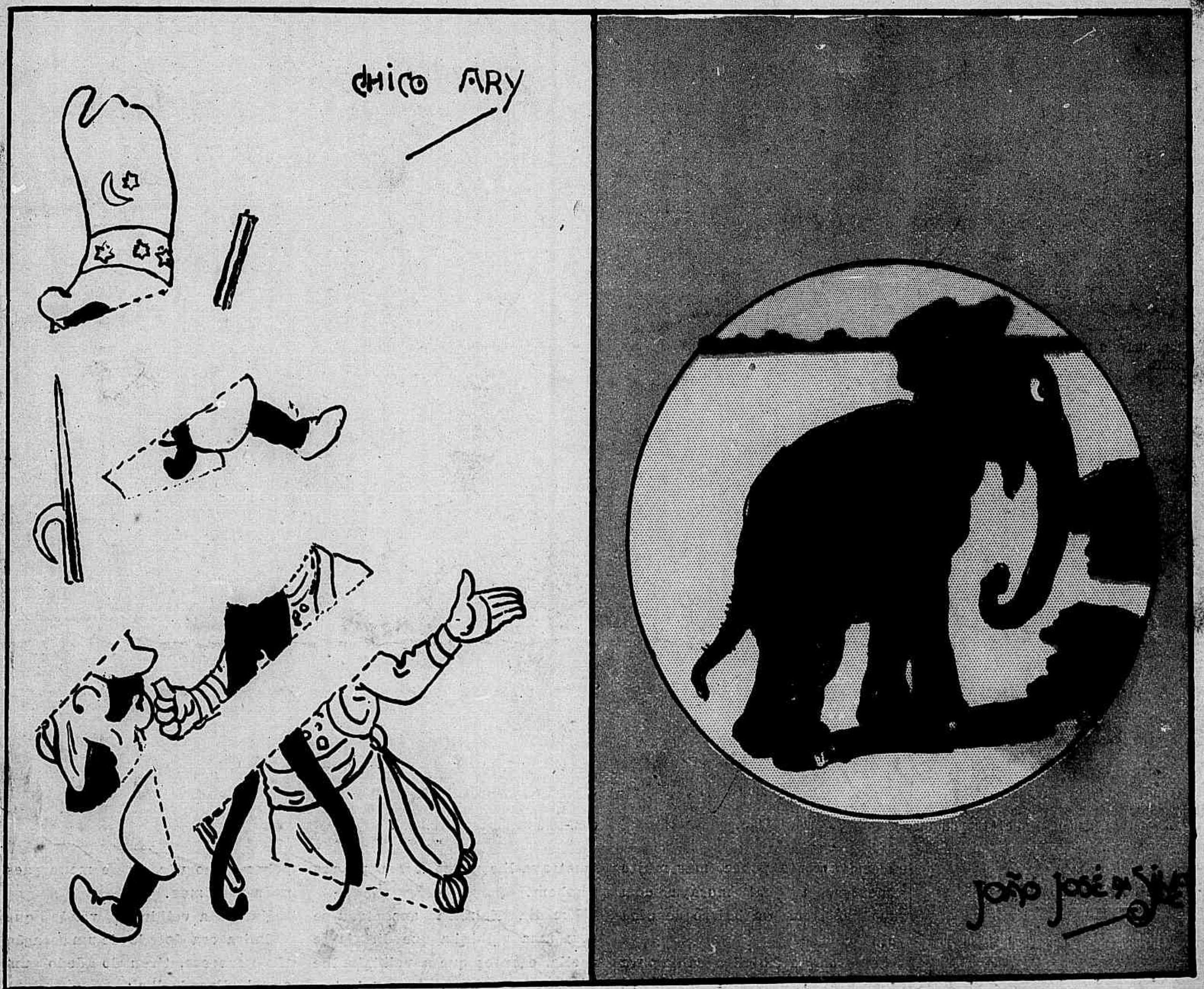


ESTADO DE MINAS GERAES — Aspecto pittoresco de uma das viellas que confinam com a villa Silvestre Ferraz



103° Concurso---O turco

Solução do 102° Concurso



Rapaziada viva:
Esse turco que ahi está em pedaços, vae ficar muito cheio de si, se a rapaziada do «João Paulino» conseguir concertal-o. E nós tambem.

PREMIOS: — Um Carneiro; do 2° ao 6°. retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
103° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

17° CONCURSO MENSAL
5 de Janeiro de 1908
1 REVISTA DA SEMANA

AS ROSAS DA RAINHA



A Rainha Elisa, tão caritativa quanto virtuosa, ia sempre levar pão aos pobres, não obstante a proibição terminante de seu marido, homem máo e cruel.



E assim a piedosa Rainha soccorria os pobres e consolava os desgraçados



Seu marido um dia soube disso e ameaçou-a de morte se continuasse a fazer caridade.



Mas nessa mesma noite, occulta por ampla capa, a Rainha sahio de palacio para ir socorrer os seus pobres.



O marido, que estava de alcatéa, surgiu-lhe á frente, ameaçador, perguntando o que levava occulto.
— São rosas, magestade, respondeu a Rainha, amedrontada.



O Rei, comprehendendo que ella queria enganar-o, sacudiu lhe bruscamente a capa e, oh! milagre! lindas rosas caíram lhe aos pés.
Elle comprehendeu, então, o seu erro, a sua maldade e dahi por diante associou-se á caridade da Rainha.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos de João Paulino

GENEROSIDADE

Havia em outro tempo uma menina chamada Zulmira que era

excessivamente pobre, mas, muito generosa, a qual morava com seus paes, em um bairro de uma velha cidade.

Sempre que Zulmira sahia para fazer algumas compras no centro da cidade, encontrava-se com um mendigo, e este pedia-lhe esmola, ella, que não tinha coração para negar, levava-o á casa paterna, e

mostrava-lhe como eram pobres também.

Um dia Zulmira encontrou-se com uma velhinha que dirigia-se a ella, e antes que a velhinha lhe pedisse uma esmola, Zulmira, disse-lhe :

— Minha querida velhinha, sinto immensamente não poder dar-lhe uma esmola, porque sou tão

pobre como vós, eu e meus paes nada pssuimos.

Então a velhinha, vendo que Zulmira era dotado de um coração tão generoso, tirou do dedo um anel, dizendo-lhe :

— Offereço-te este anel em recompensa de tua generosidade, e quando tiveres necessidade de qualquer cousa, lembra-te de



Alda da Franca Cortopassi, 5 annos, filha do Capitão Basilio Cortopassi, residente á rua Santa Rosa n. 23, que obteve o 7º premio no 14º Grande Concurso Mensal publicado na *Revista da Semana*.

mim, e tira este annel e pede o que quizeres.

Então Zulmira ficou muito alegre, e voltou para casa e contou a seus paes o que succedera a



Zulmira Coelho Matheus, 10 annos, filha do Sr. José Matheus, residente á rua General Camara n. 204, que obteve o 2º premio do 95º Concurso Semanal do João Paulino.

ella, e desta data em diante Zulmira viveu sempre na maior alegria com seus paes.

Por isto aconselho aos meus amiguinhos e leitores para que sempre imitem o procedimento de Zulmira.

Esoy Henriques.

NATAS E NOTAS

O NATAL

Viva o Natal santo dia!
Bom fogo aquece e allumia
A domestica alegria
De meninos e anciãos.

ANTONIO F. DE CASTILHO



Nair Durão do Monte, 9 annos, filha do Sr. João Gualberto do Monte, residente á rua Mem de Sá n. 3, Nictheroy, que obteve um dos premios do 88º Concurso Semanal do João Paulino.

Como é bello o glorioso dia de Natal; o sol em jorro espalha seus opulentos raios sobre o mundo; as cigarras e passaros reunidos formam uma orchestra sublime que entoa o hymno celeste saudando o nascimento de Jesus. As crianças todas com os semblantes alegres formam em pelotões em derredor dos presepes, adorando respeitosos o Salvador do Universo. As arvorezinhas do *Natal*, brilham cheias de brinquedos de toda especie, bolas de vidros, carneirinhos, pandeiros, caixas de confeitos, em summa uma variedade de di-

versões infantis. E afinal, queridinhos leitores, aquelle que alli está cercado dos tres Reis Magos, e deitadinho naquelle montão de palhas seccas, não teve estas diversões, não teve estes brinquedos, não teve estes vestidinhos bonitos, cheios de rendas, como vós.

Nasceu por obra e graça do Divino Espirito Santo, em uma humilde mangedoura; e cheio de frio, foi aquecido com o bafio dos bois que alli se resguardavam.

Nesse tempo a America ainda dormia na ignorancia dos povos.

Apenas eram conhecidas a Europa, a Asia e a Africa. Cada um destes continentes era governado por um só rei, e delles nenhum era dividido em nações, como agora.

Assim foi que no dia do nascimento



Amalia Guigon Campello, 10 annos, filha do Sr. Ildfonso Campello, residente á ladeira do Senado n. 27 A, que obteve o 6º premio do 14º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

de Jesus, appareceu no céu uma estrella tão brilhante que todos os tres Reis a viram. Viram e seguiram a sua direcção pouco mais ou menos. Levava cada um a riqueza de seu solo. Caminhavam todos em direcção da estrella que cada vez mais brilhava, parecendo querer illuminar os seus caminhos.

Passando por uma palhoça, os gallos começaram a cantar, e os Reis ouviram quasi que os gallos dizer: Christo nasceu... — e outro adiante responder: em Jerusalem...

E assim foi que de manhã cedo



Iracema Corrêa Machado, 12 annos, residente á rua Sara n. 10, que obteve o 11º premio do 14º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

chegaram triumphantes á Cidade Santa.

Lá estava ainda no seu posto de honra, prateando o espaço a estrella brilhante.

F. Carvalho

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe soluções dos concursos semanaes até quarta-feira, ao meio-dia, e os que chegarem depois dessa hora não entrarão em sorteio.



Zaira Barbosa de Araujo, 8 annos, filha do Sr. Antonio José de Araujo, residente á rua Riachuelo n. 116, que obteve o 1º premio em um dos Concursos do João Paulino.

A PRAGA DAS ENCOMMENDAS



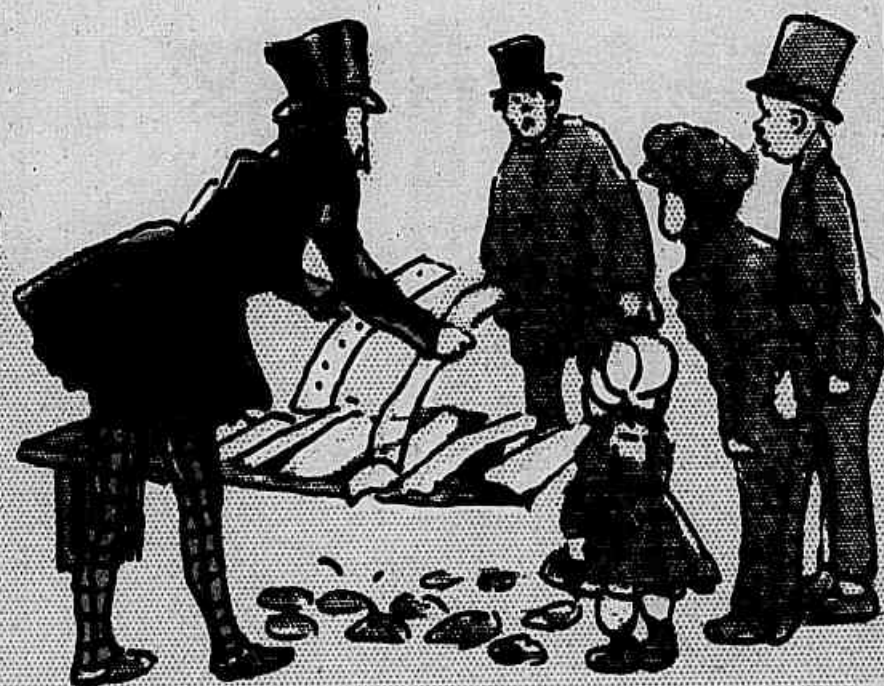
Um dia Procopio Ventosa, em tempos que já lá vão, quiz vir a Côrte, e teve uma despedida puxada a sustancia, com banda de musica e vivorio.



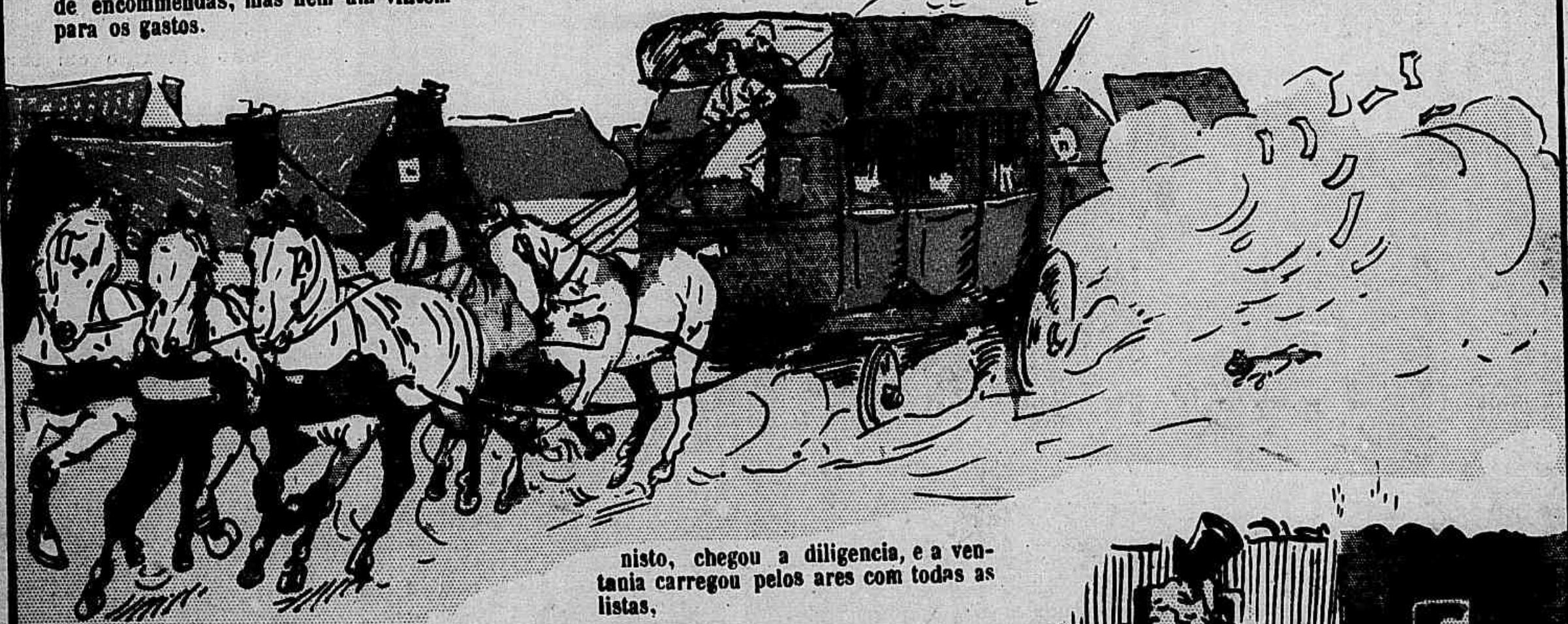
Toda a gente do lugar deu-lhe listas de encommendas, mas nem um vintem para os gastos.



Dona Aquella foi a unica que encomendou umas rendas e deu as moedas para as despesas.



Procopio Ventosa, enquanto esperava a diligencia, foi collocando as listas das encommendas sobre um banco...



nisto, chegou a diligencia, e a ventania carregou pelos ares com todas as listas,



menos a de Dona Aquella que estava segura pela moeda. — Procopio Ventosa apanhou a lista,



metteu-se na diligencia, partiu a galope e assim acabou com a praga das encommendas de meia cara.

JOÃO PAULINO

102 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Tacilda Santiago, rua Visconde de Sapucahy, 87; 2, Ernestina Martins, rua do Senado, 37; 3, Emilia Rosa, rua Barbosa, 22; 4, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 5, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69; 6, Dalila da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 7, Cecilia Rodrigues, rua Itapirú, 105; 8, Amalia Teixeira, rua da Carioca, 79; 9, Pedro Teixeira, rua Guimarães Junior, 12, Nictheroy; 10, Augusto da Silva, rua S. Leopoldo, 22;

11, Oretto Carlomagno, rua Luiz Barbosa, 8; 12, Helena Bartolomei, rua Visconde Paranaíba, 11; 13, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 14, Maria do Carmo, praça 15 de Novembro, 30, Nova Friburgo, Estado do Rio; 16, Hermenegildo Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago, 11; 17, Joaquim Nascimento, rua D. Anna Nery, 122; 18, Amelia Procter, rua Fonseca, 23; 19, Paulo Lima; 20, Isaura, rua do Livramento, 153;

21, Christina Aragão; 22, Octavia de Vasconcellos; 23, Irene Filligrete, rua Miguel Frias, 17; 24, Rigel Leal, rua Conde de Bomfim, 76; 25, E. Georgina; 26, Lavínia da Rocha Espindola, rua Malvino Reis, 23; 27, Alvaro Agapito da Veiga, rua S. Francisco Xavier, 59 A; 28, Boneca Vieira, rua do Livramento, 153; 29, Georgina Antonio Martins, rua General Caldwell, 166; 30, Alvaro, Bittancourt Mello, travessa da Boa Vista, 6, Nictheroy;

31, Carmen de Souza Ribeiro, rua da Gloria, 86; 32, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 33, João Machado dos Santos, beco do Imperio 17 A; 34, Decio do Rego Martins Costa, rua São Francisco Xavier, 122; 35, Leonor Dantas Coelho, rua Conde de Bomfim, 17 C; 36, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 37, Jayme Dutra da Fonseca, rua Mariz e Barros, 77; 38, Dagmar de Moura Magalhães, Inhaúma; 39, Alda Guedes, rua Senhor dos Passos, 54; 40, Manoel Antonio Barbosa, rua S. Pedro, 34;

41, Maria José C. B., rua 2 de Dezembro, 8; 42, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10, Cachambú; 43, Marietta Durães Lopes, largo do Campinho, 6; 44, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 45, Mario Nascimento, praia São Christovam, 10; 46, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 47, Sylvio Padilha, ladeira do Castro, 29; 48, Livia Alves Araujo, rua Desembargador Izidro, 67; 49, Hilarina Graça, praça dos Lazares 30; 50, Maria do Carmo Fiorovanti, Avenida Central;

51, Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2; 52, Waldemar Francisco da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 20; 53, Quiteria Quarterone, rua Visconde de Itaúna, 323; 54, Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 55, Deolinda de Albuquerque, rua do Mattoso, 18; 56, Selva Perry, Itaboraí, Estado do Rio; 57, Edith Pereira, rua Senador Euzébio, 240 A 58, Nanã, rua São Christovam 151; 59, Luiz S. Pinto, rua 24 de Maio, 73; 60, Adelina Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A;

61, Maria Magdalena de Almeida, Boulevard 28 de Setembro, 147 A; 62, Leoni de Souza Claro, rua Marechal Floriano Peixoto, 123; 63, Alvaro Barbosa Pereira, rua Senador Pompeu, 256; 64, Marina Araujo, rua Esperança, 18; 65,

102º CONCURSO

1º PREMIO — Uma menina tocando pandeiro, com movimento e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 410; EURICE MARIA DOS REIS, Villa Santa Cecilia.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns : 23, Irene Filligrete, rua Miguel de Frias, 17; 89, Hilda Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 187, Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22; 217, Avelina V. Guimarães, Meyer; 97, Elmano de Moraes, rua Thereza, 41.

Sylvia Vieira Lopes, Mendes, Estado do Rio; 66, Silverio Nunes Ramos, rua do Proposito, 22; 67, Xisto Moreira de Andrade, rua da Lagoinha, 2; 68, Basileu Pereira dos Santos, ladeira do Senado, 28; 69, Leonelzinho Moraes, rua São Gabriel, 3 A; 70, Theophilo João Miguel, rua D. Anna Nery, 122;

71, Gabriel de Oliveira Barbosa, praia do Galeão, 48; 72, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 73, Jurema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 74, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 75, Isaura da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 76, Maria Clara Pimentel, rua da Consuetação, 47 AAAA, Icarahy; 77, Abilio de Santa Isabel, Boulevard 28 de Setembro, 197 A; 78, Yanah Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E; 79, Agar Corrêa de Athayde, rua Dr. Rego Barros, 47; 80, José Carvalho, rua Frei Caneca, 306;

81, Hilda Eisénlohr, rua Conde de Bomfim, 264; 82, Humberto de Mello Figueiredo, rua Jannuzzi, 4; 83, Zelindo Braga, rua Francisco Eugenio, 5 G; 84, Zulmira Coelho Matheus, rua General Camara, 204; 85, Adelaide Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz; 86, Giliatto U. Florin, rua Conselheiro Junqueira, 5; 87, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 88, Alberto J. Fernandes, Boulevard S. Christovam, 2; 89, Hylda Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 90, Pedro e Julio, (irmãos gêmeos), rua Comandante Maurity, 9;

91, Itala Guernelli, rua General Caldwell, 166; 92, Odette Tous-saint, rua Malvino Reis, 103; 93, Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A; 94, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 95, Olga V. dos Santos, rua Conde de Bomfim, 129; 96, Mario Alves, rua S. Valentim, 13; 97, Elmano de Moraes, rua Thereza, 11; 98, Ambrosina Pinheiro, E. de Todos os Santos; 99, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 100, Maria José dos Reis, rua D. Maria Romana, 4 A;

101, Sebastião Rosario de Andrade, praça Lopes Ribeiro; 102, Alberto Theodorico Valladão, rua D. Anna Nery; 103, Cyrillia de Oliveira Pinheiro, rua Francisco Meyer, 7; 104, Nelson Guimarães; 105, José Cunha, rua Itapirú, 105 A; 106, Heloiza Salema, rua Visconde de Silva; 107, Noemia R., idem; 108, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 29 F; 109, Henriqueta Weber Cardoso, Estação do Rocha; 110, Eurice Maria dos Reis, Villa Santa Cecilia;

111, Oswaldo de Mirandella, travessa Capitão Mór, 1; 112, Alda Fonseca, rua Senador Dantas, B 1; 113, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 114, Noemia Silva, rua da Carioca, 49; 115, Adelino Coelho, rua Senador Alencar, 59; 116, Ophelia Baisson, Boulevard 28 de

Setembro, 55 A; 118, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves 9; 119, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem; 120, Humberto Juracy de Macedo Silva, idem;

121, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 122, Jorge da Silva Ramos, rua Conselheiro Zacarias, 110; 123, João da Silva Ramos, idem; 124, José Neder Sobrinho, Avenida 15 de Novembro, 50, Petrópolis; 125, Tutú, Nictheroy; 126, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy; 127, Deolinda Messias, ladeira Madre Deus, 25; 128, Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 129, Maria Aparecida da Rocha Waldecke; 130, Piusca, rua do Campinho, 23;

131, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 132, Paulo Pereira; 133, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 134, Jandyra da Gama Pinheiro, idem; 135, Miguelzinho de Paula Lima, Alameda Glette, 97, S. Paulo; 136, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 137, José Pedro da Silva Camacho, rua do Campinho, 23; 138, Djanyra Celestina Palm, rua da Harmonia, 1; 139, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 140, Helena Peixoto, rua Honórina, 4;

141, Octacilio Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 142, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 143, Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47, Engenho Velho; 144, Lydia Leonor Bezerra, rua Cassiano, 2; 145, Giliath U. Florin; 146, Cyro Rezende, rua Buarque de Macedo, 11; 147, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 148, Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Americo; 149, Alda Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 150, Camillo Telles, rua Visconde de Saucay, 87;

151, Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 152, Carmen Neves, praia do Flamengo, 66; 153, Benjamin da Rocha Maia, rua Conde de Bomfim, 149 C; 154, Maria da Rocha Maia, idem; 155, Edeméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 156, Elly Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 157, Manoel Mello, rua Conselheiro Pereira Franco, 5; 158, Martha Alves Carvalho, rua Francisco Muratori, 14; 159, Alzuir Valente, rua S. Luiz Durão, 3; 160, Maria de A. Pinto, Estação de S. Francisco;

161, Celso Teixeira; 162, Rodolpho Telles, rua S. João Baptista, 19; 163, Nair Telles, idem; 164, José da Silva, largo de Catumby, 73; 165, Ruth Mattos, rua Conde de Bomfim, 74; 166, Paulo Reis, rua General Severiano, 7; 167, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 168, Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94; 169, Camillo Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 170, Adelio da Silva Vargas, rua D. Anna Quintão, 4, E. da Piedade;

171, Esmeralda Gomes, E. do

CINEMATOGRAFO LAVRADIO

RUA DO LAVRADIO NS. 70 E 70 A

Este «coupon» dá ingresso a um amiguinho do

JOÃO PAULINO

Só tem valor no dia 6 do corrente

Marechal Rangel, 119, Madureira; 172, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 173, Quincas Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 174, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 175, Maria Pedrosa, travessa Rodrigues, 18; 176, Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 177, Reynaldo Tinoco, rua Comendador Telles, 49; 178, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto Azevedo, 12; 179, Florisbella de Vasconcellos, Campo Grande; 180, Floriano Cordoville, rua Toneleiro, 27;

181, Arlindo Affonso Lello, Descalvado, Estado de S. Paulo; 182, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 183, Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44, Nictheroy; 184, Carlos Gomes, rua Theophilo Ottoni, 15; 185, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 186, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 187, Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22; 188, Ary Moreno Peixoto, praia N. S. Copacabana, 46; 189, Gastão Miranda, Juari, Campo Grande; 190, Ondina Rosa, rua da Paz, 43;

191, Alzira Dantas Coelho, rua Industrial, 22 A; 192, Paulino Lago, rua General Gurjão, 15; 193, José Pereira Lima; 194, Julieta Lago, rua General Gurjão, 15; 195, Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58; 196, João C. Balthazar, rua Real Grandeza, 33; 197, Roberto Schlucheber, rua das Neves, 68; 198, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 199, Ottilia Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 200, Mario Reis, rua Dr. Mesquita Junior, 27

201, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 202, Analia Ferreira, rua Zeferino, 22 A; 203, Roberto Bastos Silva, rua Christovam Colombo, 68; 204, Alcides Cesar Samão, rua Martins Lage, 22; 205, Affonso Martins, rua Ipyranga, 18; 206, Edith Rangel, rua Senador Furtado 6; 207, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 208, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 209, Hylda Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 210, Marietta de Athayde Moncorvo, fazenda da Caricia, Jacarépaguá;

211, Olympia Borges, rua Senador Nabuco, 24; 212, Falstaff, rua Ipyranga, 13; 213, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 214, Thide Lypsis Santarem, rua Barão Bom Retiro, 23; 215, Edmundo Pereira, rua Valença, 30; 216, Oswaldo do Amaral, Rezende; 217, Adelina V. Guimarães, Meyer; 218, Waldemar Dutton, (Bola), rua D. Laura de Araujo, 71; 219, José Leal, rua Visconde da Gavea, 13; 220, Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73;

Erradas 19.

Chegadas depois da hora 12.

bosa de Adanes con ganitas de ver argo güeno y que alli en frente, está el nomplusultra de los banderilleros laurados.

— ¿Maera?...
— El mismo en cuerpo y arma.
— ¿Es eso todo, Tio Calores?...
— ¿Todo?... no señor; apunte vuesa mersé que preside la fiesta Victor Marquez; que Lisboa es el corneta de érdenes del señor presidente, y que su señoría, ha dado en este momento histórico, la señal de escomenzar la lucha...

— ¿Qué digo de los cornúpetos, Tio Calores?

— ¿De los cornúpetos?... Diga vuesa mersé, todo lo mas malo que se le ocurra: diga, que todos ellos trotan como yeguas del handicap; que cabecean bueyunamente y que saben más ciencias ocultas que Mine. Zizina, la cartomante que descubrió el talisman comercial de engañar al propio Cardona.

— ¿Todo eso?...
— Eso, y un poquito más. Diga también, que los brutos asteados que figuran en los corrales de la plaza, merecen por sus muchos años de servicios, la licencia absoluta...

— ¿Nada más?

— Nada!
— ¿Y que digo de los caballeros?

— Diga vuesa mersé, que Morgado de Covas tiene mas espolones que el gallo de la pasión, y mas agallas que la ballena que se tragó á Jonathas.

— Que monta á caballo como el propio Atila, y clava flechas como el mismísimo Guilherme Tell.

— Diga más, diga que su faena fué muy lucida; que clavó seis ferros por todo lo alto, y que recogió una buena cosecha de palmas.

— ¿Y de Bento?

— De Bento, diga vuesa mersé que

cumplió como güeno, dejado en su sitio cinco ferros, entre largos y cortos.

— ¿Y que digo de los muchachos?

— Que Maera, toreando de capa, se mostró incanable é hizo gala de su fina escuela.

— Que puso un par de palos en lo alto de las agujas, después de una preparación extra fina; y otro superior, después de meter los brazos sin clavar.

— Diga, que Habla-poco, hizo dos quites buenos, dió varios lances de capa con elegancia y arte, clavó dos pares de primera, muleteó ceñido y reposado, manejando la flámula con sobriedad, y entró á ley señalando una estocada superior...

— Que el Iglesias, cumplió como bueno, demostrando una vez más sus conocimientos taurinos.

— Que puso dos pares á la cabrita bravuconceja que le tocó en suerte, hizo un quite con mucha oportunidad y sacudió la percalina durante toda la tarde, con la injundia torera que derrocha.

— Diga, vuesa mersé, que Manolillo Santos, dejó su pabellon bien presto, adornando á su rival con tres pares buenos; metiendo su capote con oportunidad, y ayudando á los suyos con valentia.

— Que Alfredo hizo dos cuartos de lo propio, dejando un par muy bueno, y dos más, aceptables, sufriendo un achuchón sin consecuencias graves; y que Thomé, Oliveira y Angelo, ganaron bien ganado el sueldo que ganan...

— ¿No digo más, Tio Calores?...

— Diga, vuesa mersé, que la temperatura no está para trajes de paño, ni mi mollera para dictar revistas taurinas.

— Entonces, echo punto final?

— Por mi, puede vuesa mersé echar todos los puntos que quiera.

Justo Verdades.

TURF

A NOSSA TEMPORADA

Vae ser convocada para um dos dias do mez entrante a reunião das delegações do Jockey-Club e Derby-Club, em que deverão ser escalados os dias da proxima temporada sportiva e fixadas as datas das principais provas classicas.

Cahindo em domingo o dia 2 de Agosto, é certo que pertencerá elle ao Derby-Club, por ser essa a data da sua fundação.

Neste caso, a nova estação sportiva deverá ser inaugurada pelo Jockey-Club a 5 de Abril.

JOCKEY-CLUB

20ª CORRIDA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1907

264 -- Pareo -- Sete de Abril -- 1.609 metros -- Premios 1:000\$ e 200\$000.

GRAND AM, al., 2 ans., 53 ks., França, por Grandmaster e Belle Amie, do Sr. J. M. Pinheiro (Marcellino).....	1
Spartiate, 53 ks. (Ramon).....	2
Joubert, 51 ks. (A. Fernandez)...	3
Oriente, 51 ks. (M. Torterolli).....	0
Perola, 50 ks. (J. de Lemos).....	0

Tempo 113 1/5".
Rateios: 12\$900 e 23\$800.
Ganho facilmente, por dois corpos; o 2º bateu o 3º por cabeça.

TAUROMÁQUIA

Vaya sol, y calor;
que las mujeres
de rosado color
y con quereres,
sin porte estafalario
donando achares,
adornan el antuario
de Costillares.

Vaya miel y pomada;
vayan coloquios,
de gente agitanada
con circunloquios,
y olé, por el Maera,
que guarda en tina,
la vacuna torera
de Juan Molina.

— ¿Que está usted paliquiando entre dientes, Tio Calores?...

— Pus casi na; que el sol, tostea la sonrosada cutis de las ondinas y er físico poroso de todos nosotros; que la calor me tiene frito; que la plaza re-

ANTIGA CASA MOREIRA

FUNDADA EM 1875

Grande e Extraordinaria venda a preços reduzidos

30 e 40 %

mais barato do que em out ra casa, do enorme e escolhido STOCK,
o mais importante de toda a AMERICA DO SUL.

JOIAS, RELOGIOS, PRATARIAS E BRONZES

Ninguem deve comprar joias, relógios, artigos de prata e bronze sem primeiramente visitar a nossa **GRANDE EXPOSIÇÃO**

67 A RUA DO OUVIDOR 67 A

Canto da travessa do Ouvidor

OCCASIÃO UNICA — PREÇOS EXCEPCIONAES

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CASA DE COMPRAS EM PARIS

32, RUE TAITBOUT, 32

265 — Pareo — Quinze de Dezembro

— 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

CAPITAL, cast., 6 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Camors e Tesorera, do Sr. A. Dantas Junior (D. Ferreira)..... 1
 Grisette, 52 ks. (M. Jaurez)..... 2
 Pelayo, 50 ks. (M. Torterolli)..... 3
 Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior) 0
 Liverpool, 50 ks. (Marcellino)..... 0

Tempo 109 2/5".
 Rateios: 3\$5\$600 e 630\$200.
 Ganho firme, por um corpo; o 3º também a um corpo.

266 — Pareo — Animação — 1.800 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

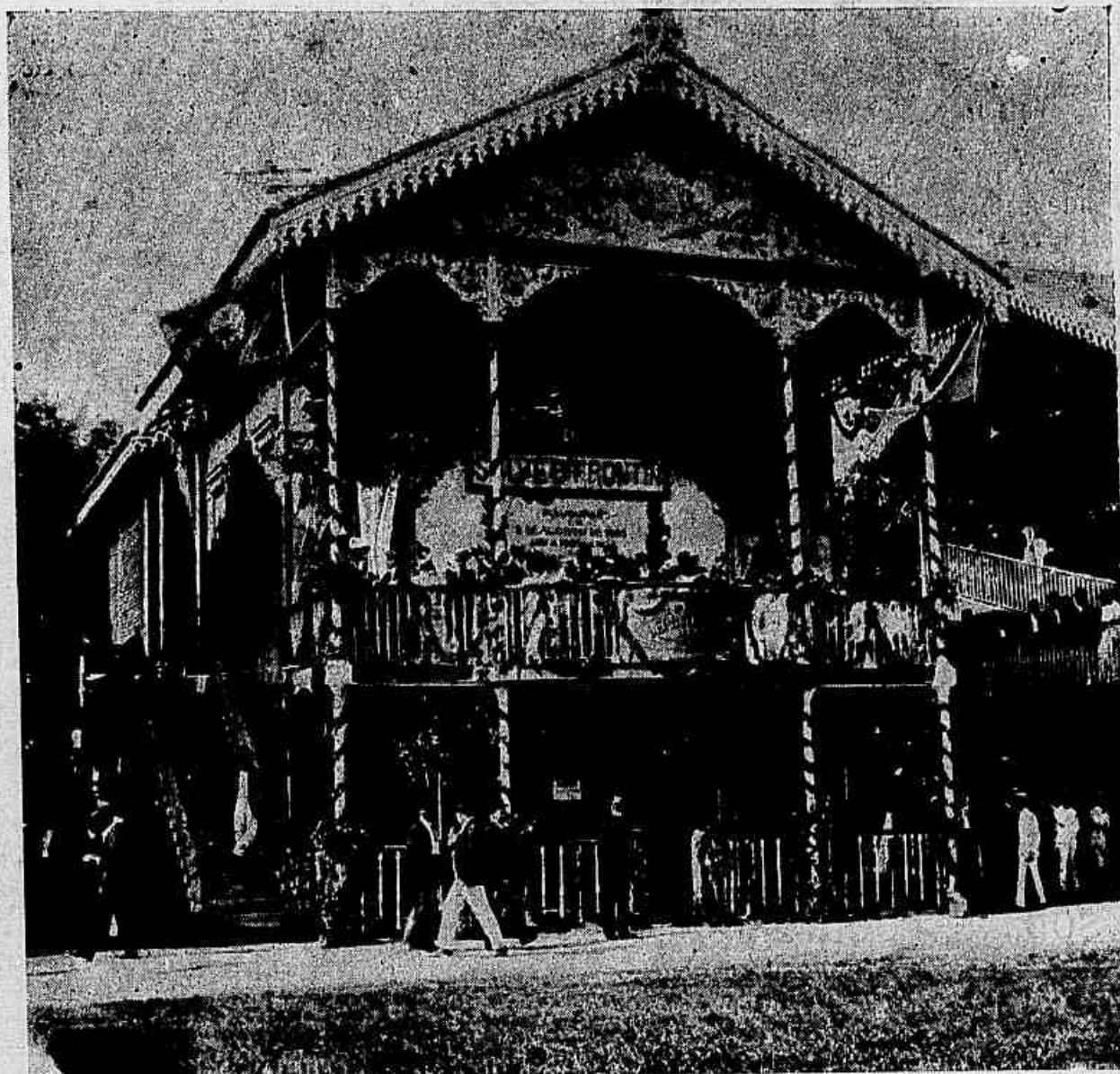
TEJO, cast., 4 ans., 53 ks., Inglaterra, por Freemason e Arlequinade, do Sr. Albano G. de Oliveira (M. Torterolli)..... 1
 Alpha, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2
 Virago, 52 ks. (G. Routhledge)..... 3
 Pirata, 50 ks. (D. Ferreira)..... 0

Tempo 107 4/5".
 Rateios: 55\$000 e 28\$100.
 Ganho firme, por corpo livre; o 3º a dois corpos.

267 — Pareo — Internacional — 1.609 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

PORTUGAL, tord., 5 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Nautilus e Voula, do Stud Portugal (D. Diaz)..... 1
 Mono, 56 ks. (M. Torterolli)..... 2
 Pelops, 52 ks. (Lourenço Junior).... 3
 Rubi, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0
 Cervantes, 54 ks. (G. Fernandez).... 0

Tempo 118 2/5".
 Rateios: 50\$600 e 45\$500.
 Ganho firme, por dois corpos; o 3º a igual distancia.



Derby-Club—Aspecto do Pavilhão Central da corrida de 2 de Dezembro

268 — Pareo — CLASSICO PRO-PRIETARIOS — 1.750 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

SERTANEJO, al., 6 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Orbit e Hidalga, do Sr. Giuseppe Labanca (Ramon)..... 1

Heróe, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2
 Hercules, 51 ks. (M. Torterolli).... 3
 Não correram Brinde, Velasquez e Regeitada.

Tempo 119 3/5".

Rateios: 13\$100 e 10\$500.

Ganho muito facilmente, por dois corpos: o 3º a quatro corpos.

269 — Pareo — Universal — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

SANS SOUCI, zaino, 3 ans., 51 ks., França, por Alhambra III e Bombe, do Sr. A. T. de Mesquita (João Luiz)..... 1
 Matutina, 51 ks. (D. Diaz)..... 2
 Fidalgo, 54 ks. (G. Fernandez)..... 3
 Sterlina, 52 ks. (M. Torterolli).... 0

Não correu Mascotte.
 Tempo 110 2/5".
 Rateios: 11\$100 e 29\$800.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º a tres corpos.

270 — Pareo — Dezesseis de Julho — 1.800 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

JUGURTHA, zaino, 3 ans., 55 ks., Inglaterra, por Bay Ronald e Acmena, do Stud 13 de Março (G. Fernandez)..... 1
 Britannia, 51 ks. (D. Ferreira).... 2
 Gallimoor, 54 ks. (Marcellino)..... 3
 Portugal, 51 ks. (D. Diaz)..... 0
 Senador, 54 ks. (A. Fernandez).... 0

Tempo 120 4/5".
 Rateios: 46\$000 e 296\$400.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a um corpo e meio.

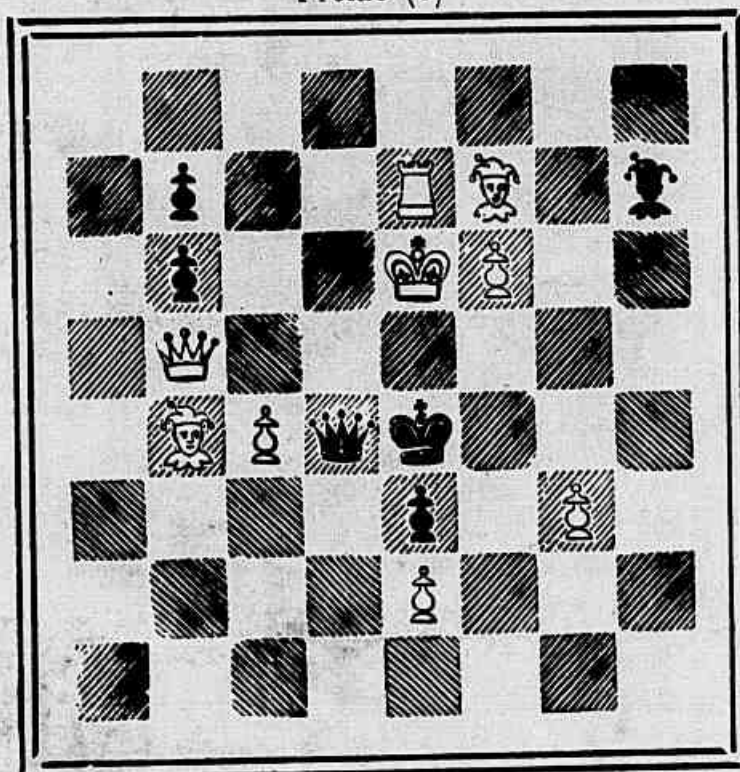
271 — Pareo — Encerramento — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 100\$.

PATRIA, al., 4 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Avril e Ombra, do Sr. Albino L. Damasio (Marcellino)..... 1
 Ouvidor, 53 ks. (M. Torterolli).... 2
 Farrapo, 51 ks. (D. Ferreira)..... 3

Não correu Velasquez.
 Tempo 115 2/5".
 Rateios: 23\$700 e 13\$700.

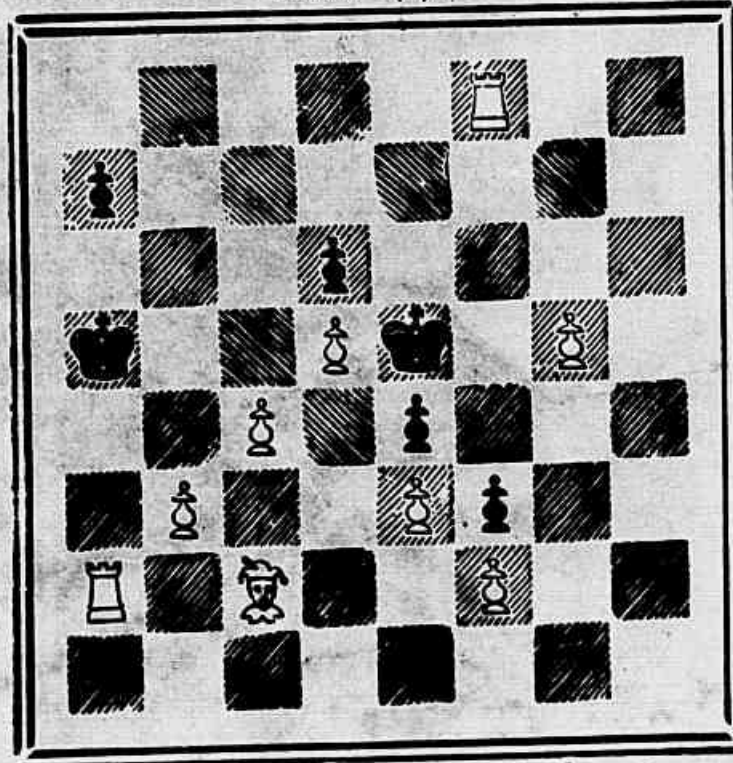
XADREZ

PROBLEMA N. 641 — A. J. Fernandes dos Reis (Rio)
 Pretas (6)



Branças (9) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 642 — A. Souza Campos Junior (Rio)
 Pretas (5)



Branças (10) Mate em quatro lances

O problema n. 642 substitue o de n. 627, publicado a 17 de Dezembro proximo passado.

SOLUÇÕES

Problema n. 628 — A. J. Fernandes dos Reis.

1 R 5 C (Inicial) 5 amantes.

Problema n. 629. E. Pradignat.

1 C 4 C, C 4 B; 2 D 1 T etc.

1..., P x C; 2 B 2 C x etc.

1..., C x D; 2 C 6 B x etc.

Problema n. 630 — E. Pradignat.

1 T 8 B, P x T; 2 D 7 B etc.

1..., R 7 B; 2 B x T x etc.

Resolvidos pelos Srs.: M. Lauriano, Salvio, Julio Barreiros, J. Balton, Muzio, Caissano, M. Salema, Felton, Zut, S. de Castro, Lux, Boos, A. de Oliveira, V. N. Lucrecio e Fox.

Partida n. 245—Abertura do peão da Dama
 Brancas (Shoosn it) Pretas (Niemzowitch)

1 P 4 D
 2 P 4 B D
 3 C 3 B R
 4 C 3 B
 5 P 4 R
 6 B 3 D
 7 Roque
 8 C x P
 9 P 3 C D
 10 B 2 B
 11 B 2 C
 12 P 3 T R
 13 P 4 B
 14 D 3 B
 15 T D 1 R
 16 D 3 D
 17 R 1 T
 18 B 3 C
 19 C 1 D
 20 C 3 B R
 21 C 5 B
 22 P 4 R
 23 D 3 C
 24 P 4 T C
 25 P 5 R
 26 P x P
 27 C 1 C
 28 C (5 B) 3 R
 29 Abandonam.

C 3 B R
 P 3 D
 C D 2 D
 P 4 R
 B 2 R
 Roque
 P x P
 T 1 R
 C 4 R
 P 3 T D
 B 2 D
 B 1 B R
 C 3 C
 P 3 B
 P 4 C
 D 2 B
 T D 1 D
 P 5 C
 B 1 B
 C 2 D
 C 4 B
 C 3 R
 B 2 C
 P 4 D
 P 4 B
 T x P
 T 7 D
 D 3 B

Uma partida muito interessante jogada em bello estylo pelas pretas.

Temos hoje o prazer de publicar dous problemao nacionaes, de autores de reconhecido merito, devendo esse facto ser tomado como um auspicioso prenuncio para o movimento desta secção durante o anno que está começando.

Correspondencia

A. S. C. Junior (S. Paulo). Não sabemos em que pé estão as negociações, para o interessante match Telegraphia a que se refere, mas acreditamos que serão removidas as dificuldades que se apresentaram para a sua realização.

Agradecemos a remessa do problema e passamos a esperar novas produções.

Lux Não ha nenhum club especial de xadrez no Rio de Janeiro.

Felton — As soluções podem ser enviadas em inglez, como de eja.

Heibas.

DO JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$00.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 15\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Ganho muito facilmente, por um corpo; o 3º a tres corpos.
— O movimento geral das apostas foi de 70:816\$000.

BASE-BALL

BRASIL V. ARGENTINA

Regressou em dias da semana passada de Buenos Aires o *Scratch team* representativo do Brasil e constituido de habéis e laureados jogadores do S. Paulo Base-ball Club e do The Light & Power Base-ball Club, sociedades estas domiciliadas na Capital Paulista, e que, como tivemos occasião de informar, foram a referida cidade platina disputar, a convite do Buenos Aires Base ball Club, tres *matches* contra o melhor *scratch* argentino.

Os jogadores paulistas foram fidalgamente recebidos pelos seus co-irmãos de lutas, sendo lhes prodigalisadas as maiores atenções e finezas.

Voltou o *scratch* brasileiro triumpante, pois dos tres *matches* jogados venceu com galhardia em dois, e certamente não era de esperar melhor resultado, attendendo não só a que em Buenos Aires o *Sport Yankee*, que é o *base-ball*, está sendo cultivado e explorado já ha bastante tempo, exactamente o contrario do que succede no Bra- il em que esse jogo agora começa a interesar á mocidade, como nesta capital e principalmente em S. Paulo, que já conta 4 sociedades perfeitamente organisadas, e mais ainda porque na cidade buenai-rensense a colonia americana é muito mais numerosa e por isso conta com maior contingente de amadores do que o nosso

paiz para formar um *scratch* de valor, como tambem o *team* paulista seguiu forte, bem treinado e organizado de excellentes elementos.

As previsões geraes sobre o resultado desse grande certamen internacional, o primeiro na especie que se realiza, foram plenamente confirmadas, assim como constituiu mais um successo sportivo para o Brasil.

Os *base-ballers* ao chegar em São Paulo tiveram recepção festiva, sendo muito felicitados pelo brilhante triumpho obtido em terras estrangeiras.

NATAÇÃO

PROVA DE RESISTENCIA

Sob os auspícios do Club de Natação

e Regatas realiza-se hoje de manhã uma grande prova de resistencia aberta a todos os amadores desta capital como de Nictheroy e que comprehende uma corrida de natação entre a fortaleza de S. João e o Arsenal de Guerra antigo.

Este torneio, em boa hora promovido pela referida e pujante sociedade sportiva, reúne um selecto e mesmo numeroso grupo de amadores, e dentre elles figuram Luciano Lamothe, Abrahão Saliture, José Jorio e Nelson Vidal, nomes esses laureados e bastante conhecidos entre os que se dedicam aos diversos ramos de educação physica.

Conforme opinião geral, espera-se que a grande prova de resistencia accuse um resultado brillantissimo, que honre os justos creditos de que goza o Club de Natação e Regatas, um dos grandes baluartes do sport brasileiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 ¹/₂, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO 4 DE JANEIRO

160 21

Por 3\$200

50:0000\$000

Divididos em
quartos de
800 réis

SABBADO, 18 DE JANEIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Por 31\$500

173 — 1

200:0000\$000

Chamamos a attenção do publico para este importante plano, que, além das sortes de 200:000\$, 100:000\$, 20:000\$, 10:000\$ e 4:000\$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA. — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5,7%.



MARCA REGISTRADA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

Coelho Barboza & C. — Quitanda 74 F
e Ourives 86

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas, constipações, infecções grip-
pales em 1 a 3 dias. (Medicamentos em tin-
turas e globulos).

Rua: da Quitanda 74 F, Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

1908

**FEVEREIRO**

MARCO

- 1 Q. ✠ 2 Circumcissão.
 2 Q. S. Izidoro.
 3 S. ● S. Antero.
 4 S. S. Gregorio.
 5 D. S. Simeão Estelita.
 6 S. ✠ S. Santos Reis.
 7 T. S. Theodoro.
 8 Q. S. Lourenço Justiniano
 9 Q. S. Julião.
 10 S. ● S. Paulo
 11 S. S. Hygino.
 12 D. S. Satyro.
 13 S. S. Hilarie.
 14 T. S. Felix de Nole.
 15 Q. S. Amaro.
 16 Q. S. Marcello.
 17 S. S. Antão
 18 S. ● Santa Prisca.
 19 D. S. Canuto.
 20 S. ✠ S. Seb. 2 no R. J
 21 T. Santa Ignez.
 22 Q. S. Vicente.
 23 Q. S. Raymundo.
 24 S. S. Thimotheo.
 25 S. C. de S. Paulo 2 S. Paulo.
 26 D. ● S. Polycarpo.
 27 S. S. Joã, Chrysostomo.
 28 T. S. Cyrillo.
 29 Q. S. Francisco de Salles
 30 Q. Santa Martinha.
 31 S. S. Pedro Nolasco.

- 1 S. S. Ignacio.
- 2 D. ● ✕ Purificação de N. S.
- 3 S. S. Braz.
- 4 T. S. André Corsino.
- 5 Q. Santa Agueda.
- 6 Q. Santa Dorothea.
- 7 S. S. Romualdo.
- 8 S. S. João da Matta.
- 9 D. ☽ Santa Apollonia.
- 10 S. Santa Escolastica.
- 11 T. S. Lazaro.
- 12 Q. Santa Eulalia.
- 13 Q. S. Gregorio II.
- 14 S. S. Valentim.
- 15 S. S. Faustino.
- 16 D. Septuagesima.
- 17 S. ☽ S. Silvino.
- 18 T. S. Theotonio.
- 19 Q. S. Conrado.
- 20 Q. S. Eleuterio.
- 21 S. S. Maximiano.
- 22 S. Santa Margarida.
- 23 D. Sexagesima.
- 24 S. S. Pretextato. a C. F.
- 25 T. ☽ S. Mathias.
- 26 Q. S. Cesario.
- 27 Q. S. Torquato.
- 28 S. S. Leandro.
- 29 S. S. Romão.

- 1 D. Quinq. Carnaval
- 2 S. S. Simplicio. Idem.
- 3 T. S. Hemeterio. Idem.
- 4 Q. Clazas.
- 5 Q. S. Theophilo.
- 6 S. S. Olegario.
- 7 S. S. Thomaz de Aq
- 8 D. Quadrag. 1.º da Q
- 9 S. S. Santa Francisca
- 10 T. S. Millão.
- 11 Q. S. Candido. Temp.
- 12 Q. S. Gregorio.
- 13 S. S. Rodrigo. Temp.
- 14 S. Santa Mathilde. Temp.
- 15 D. S. Henrique. 2.º da Q.
- 16 S. S. Cyriaco.
- 17 T. S. Patricio.
- 18 Q. S. Gabriel Arc.
- 19 Q. S. José.
- 20 S. S. Martinho
- 21 S. S. Bento.
- 22 D. S. Emygdio. 1.º da Q.
- 23 S. S. Felix.
- 24 T. S. Marcos.
- 25 Q. S. Anunciação de N. S.
- 26 Q. S. Ludgero.
- 27 S. S. Roberto.
- 28 S. S. Alexandre.
- 29 D. S. Victorino. 4.º da Q.
- 30 S. S. João Climaco.
- 31 T. Santa Balbina.

ABRIL

10. S. Macario.
20. S. Franc. de Paula.
30. S. Pancracio.
40. S. Isidoro.
50. S. Vicente F. de Paixão.
60. S. Marcellino.
70. S. Epiphânio.
80. S. Amancio.
90. S. Acacio.
100. S. Ezequiel.
110. S. Leão I.
120. S. Victor. De Ramos.
130. S. Hermenegildo.
140. S. Lamberto.
150. S. Lucio. Trovas.
160. S. Eudocenas.
170. S. Paixão.
180. S. De Alleluia.
190. S. Ressurreição. Paschoa.
200. S. Santa Ignez.
210. S. Anselmo e Tiradentes.
220. S. Soter.
230. S. Jorge.
240. S. Fidelis.
250. S. Marcos Evang.
260. S. Paschoela.
270. S. Tertuliano.
280. S. Vital.
290. S. Pedro M. D.
300. S. Santa Catharina.

MAIO

- 1 S. S. Philippe.
- 2 S. Santa Mafalda.
- 3 D. 2 Descoberta do Brasil.
- 4 S. Santa Monica.
- 5 T. S. Pio.
- 6 Q. S. João Damasceno.
- 7 O. S. Estanislau.
- 8 S. 5 S. Miguel.
- 9 S. S. Geroncio
- 10 D. S. Antonino.
- 11 S. S. Anastacio.
- 12 T. Sant. Joanna.
- 13 Q. 2 LEI AUREA.
- 14 Q. S. Bonifacio.
- 15 S. S. Izidro.
- 16 S. 5 S. João Nepomuc
- 17 D. S. Paschoal Baylão.
- 18 S. S. Venancio.
- 19 T. Santa Trudencia.
- 20 Q. S. Bernardino.
- 21 Q. S. Marcos.
- 22 S. 4 Santa Rita de C.
- 23 S. S. Basileu.
- 24 D. Santa Afra.
- 25 S. S. Gregorio.
- 26 T. S. Fellope Nery.
- 27 Q. S. João.
- 28 Q. 2 Ascensio do Senhor
- 29 S. S. Maximo.
- 30 S. 5 S. Fernando.
- 31 D. Santa Petronilha

JUNHO

- 1 S. S. Firmo.
- 2 T. S. Marcellino.
- 3 Q. Santa Paula.
- 4 Q. S. Quirino.
- 5 S. S. Marciano.
- 6 S. S. Norberto.
- 7 D. Espírito Santo.
- 8 S. S. Salustiano.
- 9 T. S. Maximiano.
- 10 Q. Santa Margarida. Temp.
- 11 Q. S. Barnabé.
- 12 S. S. Onofre. Temp.
- 13 S. S. Antonio de L. Temp.
- 14 D. S. S. Trindade.
- 15 S. S. Modesto.
- 16 T. S. João Francisco.
- 17 Q. S. Manuel.
- 18 Q. S. Corpo de Deus.
- 19 S. S. Gervasio.
- 20 S. S. Silverio.
- 21 D. S. Luiz Gonzaga.
- 22 S. S. Paulino.
- 23 T. Santa Edeltrudes.
- 24 Q. S. João Baptista.
- 25 Q. S. Guilherme.
- 26 S. S. Coração de Jesus.
- 27 S. S. Ladislau.
- 28 D. S. Leão II.
- 29 S. S. Pedro e S. Paulo.
- 30 T. S. Marçal.

JULHO

10. S. Theodorico.
20. VISITAÇÃO DE N. S.
30. S. Mucilano.
40. S. Santa Izabel.
50. S. S. Athanasio.
60. S. S. Santa Domingas.
70. S. Santa Euphrosina.
80. S. Procopio.
90. S. Santa Veronica.
100. S. S. Janeiro.
110. S. S. Sabão.
120. S. João Gualberto.
130. S. S. Anacleto.
140. S. S. Boaventura.
150. S. Camillo.
160. S. Sizenando.
170. S. S. Acylinio.
180. S. Santa Marinha.
190. S. S. Vicente de P.
200. S. S. Elias.
210. S. S. Claudino.
220. S. Santa Maria M.
230. S. Liborio.
240. S. Santa Christina.
250. S. S. Thiago.
260. S. Sant'Anna.
270. S. S. Pantaléo.
280. S. S. Innocencio.
290. S. S. Olavo.
300. S. Donatilla.
310. S. Ignacio de Loyola

AGOSTO

- 1 S. Santa Fé.
2 D. S. Estevam.
3 S. S. Hermilio.
4 T. S. Domingos.
5 Q. ● S. Cantidio.
6 Q. Transfiguração.
7 S. S. Caetano.
8 S. S. Cypriano.
9 D. S. Romão.
10 S. S. Lourenço.
11 T. S. Tiburcio.
12 Q. ● Santa Clara.
13 Q. Santa Helena.
14 S. S. Euzebio.
15 S. ✕ Assumpção de N. Sra.
16 D. S. Joaquim.
17 S. S. Mamede.
18 T. ● S. Agapito.
19 Q. S. Magno.
20 Q. S. Bernardo.
21 S. Santa Umbelina.
22 S. S. Zotico.
23 D. S. Liberato.
24 S. S. Bartholomeu.
25 T. S. Luiz.
26 Q. ● S. Zeterino.
27 Q. S. José de Calazans.
28 S. S. Agostinho.
29 S. Santa Candida.
30 D. Santa Rosa de L.
31 S. S. Raymundo Nonato.

SETEMBRO

- 1 T. S. Egydio
- 2 Q. S. Elpidio.
- 3 Q. S. Santa Eufemia.
- 4 S. Santa Rosa de V.
- 5 S. S. Gentil.
- 6 D. Santa Libania.
- 7 S. S. Indep. do Brasil.
- 8 T. S. Natividade de N. Bra.
- 9 Q. S. Sergio
- 10 Q. S. Nicolau.
- 11 S. Santa Theodora.
- 12 S. Santa Auta.
- 13 D. S. Eulogio
- 14 S. Santa Crescencia.
- 15 T. S. Nicomedes.
- 16 Q. S. Cypriano. Temp.
- 17 Q. S. Santa Columba.
- 18 S. Santa Sophia. Temp.
- 19 S. S. Januario. Temp.
- 20 D. S. Eustachio.
- 21 S. S. Matheus.
- 22 T. S. Mauricio.
- 23 Q. S. Lino.
- 24 Q. S. Felix.
- 25 S. S. Firmino.
- 26 S. Santa Justina.
- 27 D. S. Cosme e S. Damiao
- 28 S. S. Wenceslau.
- 29 T. S. Miguel Archanjo
- 30 Q. S. Jeronymo.

OUTUBRO

- 1 Q. S. Remigio.
 2 S. Os SS. A. da Guai da.
 3 S. S. Candido.
 4 D. S. Francisco de Assis.
 5 S. S. Placido.
 6 T. S. Bruno.
 7 Q. S. Marcos.
 8 Q. Santa Brigida.
 9 S. S. Dionysio
 10 S. S. Francisco de Borja
 11 D. S. Firmino.
 12 S. S. Descoberta da America.
 13 T. S. Daniel
 14 Q. S. Calixto.
 15 Q. Santa Thereza.
 16 S. S. Gallo.
 17 S. S. Edwiges.
 18 D. S. Lucas.
 19 S. S. Pedro de Alcantara.
 20 T. S. Joao Cancio.
 21 Q. Santa Ursula.
 22 Q. Santa Maria Salomé.
 23 S. S. Romão.
 24 S. S. Raphael Arch.
 25 D. S. Chrispim.
 26 S. S. Evaristo.
 27 T. S. Elesbão.
 28 Q. S. Simão.
 29 Q. Santa Bemvinda.
 30 S. S. Serapião.
 31 S. S. Quintino.

NOVEMBRO

- | | | |
|-------|----|--------------------------|
| 1 D. | ☉ | ✕ Todos os Santos. |
| 2 S. | ☿ | Finaleis. |
| 3 T. | S. | Malaquias. |
| 4 Q. | S. | Carlos Borromeu. |
| 5 Q. | S. | Zacharias. |
| 6 S. | S. | Leonardo. |
| 7 S. | S. | Santa Thesalonica. |
| 8 D. | ☿ | S. Severino. |
| 9 S. | S. | Theodoro. |
| 10 T. | S. | André Avelino. |
| 11 Q. | S. | Martinho. |
| 12 Q. | S. | Diogo. |
| 13 S. | S. | Eugenio. |
| 14 S. | S. | Clementino. |
| 15 D. | ☿ | A Proclam. da Republica |
| 16 S. | S. | Valerio. |
| 17 T. | S. | Alpheu. |
| 18 Q. | S. | Romão. |
| 19 Q. | S. | Ponciano. |
| 20 S. | S. | Felix. |
| 21 S. | S. | Demetrio. |
| 22 D. | S. | Santa Cecilia. |
| 23 S. | ☉ | S. Clemente. |
| 24 T. | S. | Estanislau. |
| 25 Q. | S. | Santa Catharina. |
| 26 Q. | S. | Behniri. |
| 27 S. | S. | Santa Margarida. |
| 28 S. | S. | Gregorio III. |
| 29 D. | S. | S. Saturnino. 1º de Adv. |
| 30 S. | ☉ | S. André. |

DEZEMBRO

- 1 T. S. Eloy.
2 Q. Santa Bibiana.
3 Q. S. Francisco Xavier.
4 S. Santa Barbara.
5 S. S. Geraldo.
6 D. S. Nicolau. 2.º de Adv.
7 S. ☉ S. Marimênio.
8 T. ✕ Conc. de Nossa Senhora
9 Q. Santa Leocadia.
10 Q. S. Melchiades.
11 S. S. Damaso.
12 S. S. Justino.
13 D. Santa Luzia. 3.º de Adv.
14 S. S. Agnelo.
15 T. ☉ S. Euzebio.
16 Q. Santa Adelaide. Temp.
17 Q. S. Lazaro.
18 S. S. Esperidião. Temp.
19 S. Santa Fausta. Temp.
20 D. S. Philogonio. 4.º de Adv.
21 S. S. Thomé.
22 T. S. Honorato.
23 Q. ● S. Servulo.
24 Q. S. Gregorio.
25 S. ✕ NATAL.
26 S. S. Estevam.
27 D. S. João Evangelista.
28 S. S. Theophilo.
29 T. S. Thomaz.
30 Q. ☉ S. Sabino.
31 Q. S. Silvestre.

Crème Simon



SEM RIVAL PARA
**Amaclar,
embranquecer
e avelludar**

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Imitações

DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em f. i. ções sobre a gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St. Denis, PARIS

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts. PARIS

PURGEN

REGISTRADO

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS
NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO
E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS:
PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
PAULO ZSIGMONDY
RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

BORACICA

milagrosa para cura
empigens, eczemas,
as crianças' e o terri-
molestias da pelle não
Boracica.

DEPÓSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presente-
mente descoberto no Brasil.

A **coqueluche** é curada radicalmente em
poucos dias. As **tosses rebeldes**, as bron-
chites recentes e chronicas, a influenza e a
asthma não resistem a este maravilhoso pre-
parado; na **fraqueza pulmonar** e principal-
mente nas **hemoptyses**, e em muitos casos de
tuberculose, as curas têm sido verdadeiros
milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tónico po-
derosissimo, de gosto agradável, e não contém
narcotico de especie alguma, tornando-se por
isso inoffensivo. Só quem o não experimentou
é que poderá duvidar do que acima afirmamos.
— Em todas as drogarias e pharmacias e no
depósito geral. — **Godoy Fernandes &
Paiva**, rua S. Pedro 74.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas
purgativas do Dr. Murillo,
approvadas pela Junta de
Hygiene, são de um effeito
prodigioso nas obstrucções
do figado e baço, hemor-
roidas, dyspepsias, prisão
de ventre, dôres de cabeça,
febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bra-
gantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1500

SABONETE DE REUTER

AGENTES GERAIS

DE LABALZE



ROSA DO PEDRO

72